

Situação das Arboviroses no Rio de Janeiro - RJ

Esse boletim analisa as condições de transmissão das arboviroses (chikungunya e dengue) em Rio de Janeiro utilizando dados de clima, redes sociais e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Saúde. A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Esse ano foram notificados até o momento, 860 casos das arboviroses monitoradas, o que corresponde a uma incidência acumulada de 7,4 casos por 100.000 habitantes. Esse valor corresponde a 43,8 % do registrado no ano passado no mesmo período.

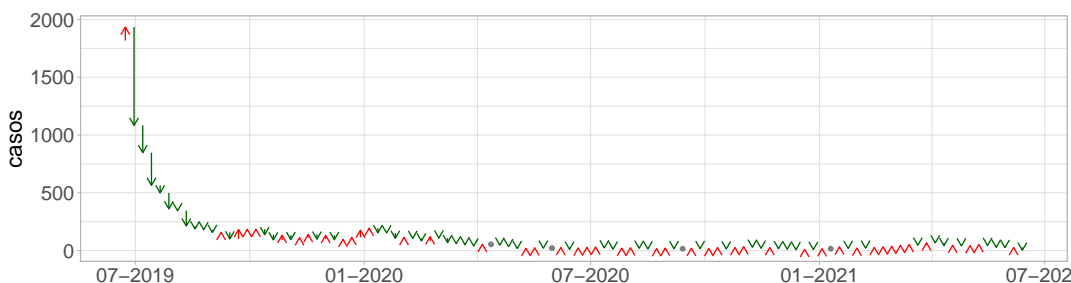


Figura 1. Contagem semanal de casos notificados de arboviroses no município. As setas indicam variação semanal.

Tweets

Nessa seção foi calculado o modelo preditivo de dengue em Rio de Janeiro, usando os tweets como preditor a partir de um modelo aditivo generalizado (GAM). Caso os tweets tenham relação com o número de casos, a predição dos tweets são apresentados no gráfico abaixo.

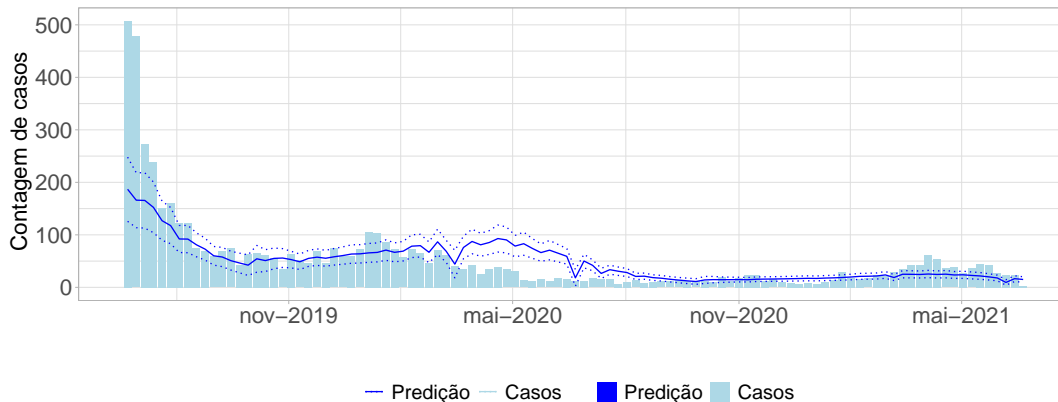


Figura 2. Contagem semanal de menções de dengue em redes sociais no estado, a linha em azul é o número de casos de dengue preditos e as linhas pontilhadas representam os limites inferior e superior do intervalo de confiança de 95 %.

Situação atual das Arboviroses no Rio de Janeiro - RJ

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	140	2,4	17,9
Dengue	720	12,4	61

Perfil sazonal da receptividade climática no Rio de Janeiro - RJ

O perfil sazonal da receptividade climática (figura 3) apresenta uma escala que varia de 0 (período pouco receptivo) a 100 (período muito receptivo), com a semana atual indicada pela seta azul. Sendo que períodos muito receptivos marcam a sazonalidade da doença.

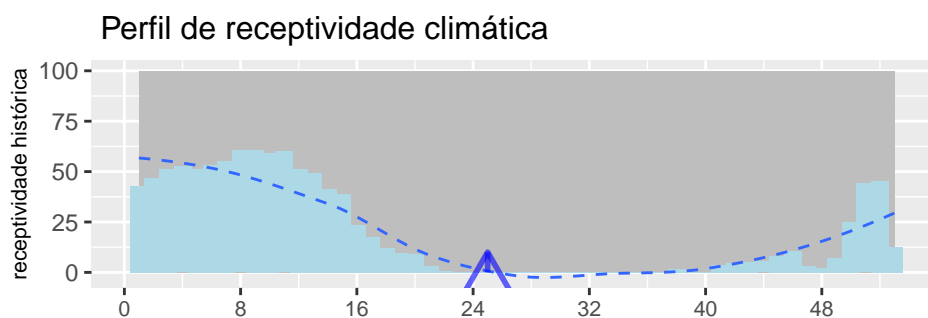


Figura 3. Faixa azul claro indica o período com maior histórico de condições climáticas favoráveis para transmissão no município.

Áreas Programáticas de Saúde

O Município do Rio de Janeiro é dividido em 10 áreas programáticas da saúde (APS). A figura 4 mostra o número de casos das arboviroses monitoradas por APS

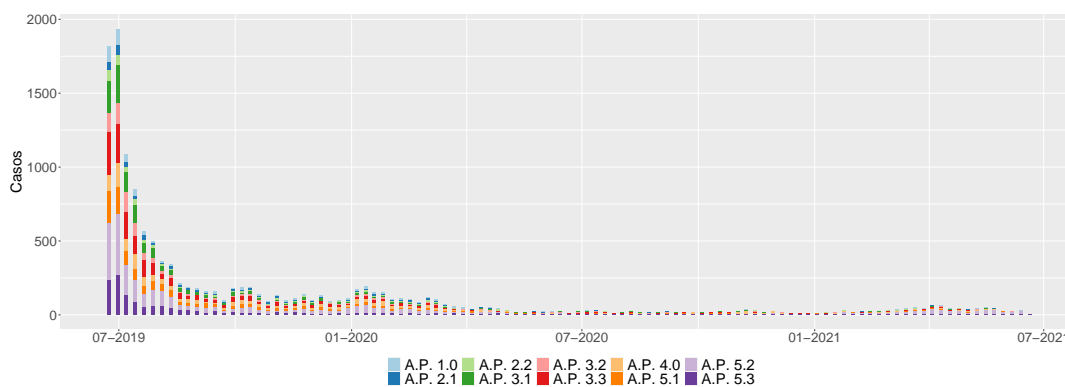


Figura 4. Número de casos notificados das arboviroses monitoradas por APS

Mapa das Áreas Programáticas de Saúde

A figura 5 mostra o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e dengue em cada APS.

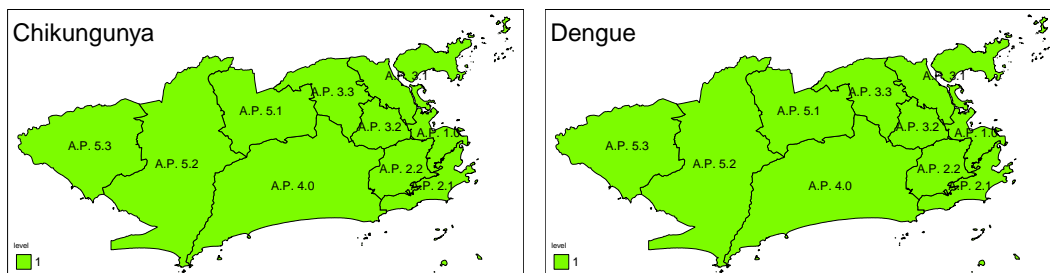


Figura 5. Mapa de alerta por Aps

A figura 6 mostra o mapa com o número de casos estimados da chikungunya e dengue em cada APS na semana 25 de 2021.

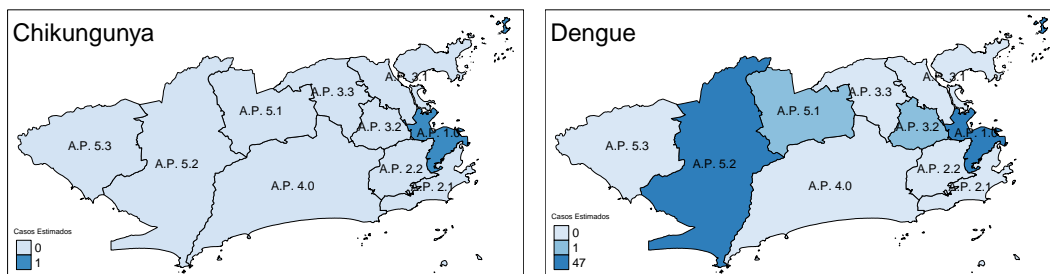


Figura 6. Mapa do número de casos de arboviroses monitoradas por Aps na semana atual

- A.P. 1.0
- A.P. 2.1
- A.P. 2.2
- A.P. 3.1
- A.P. 3.2
- A.P. 3.3
- A.P. 4.0
- A.P. 5.1
- A.P. 5.2
- A.P. 5.3

A.P. 1.0

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	19	8,4	21,1
Dengue	59	26	41,3

A figura 7 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em [anexo](#). Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.

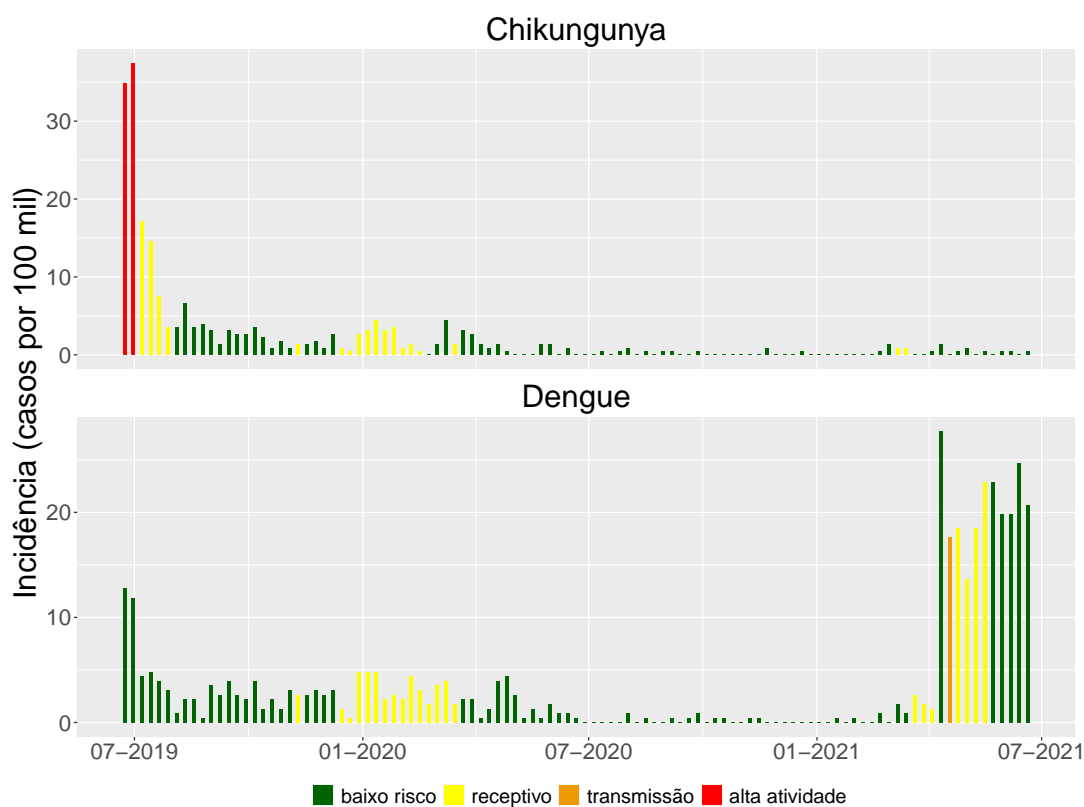


Figura 7. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 1.0

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 8. O perfil de transmissibilidade (figura 8A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 8B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).

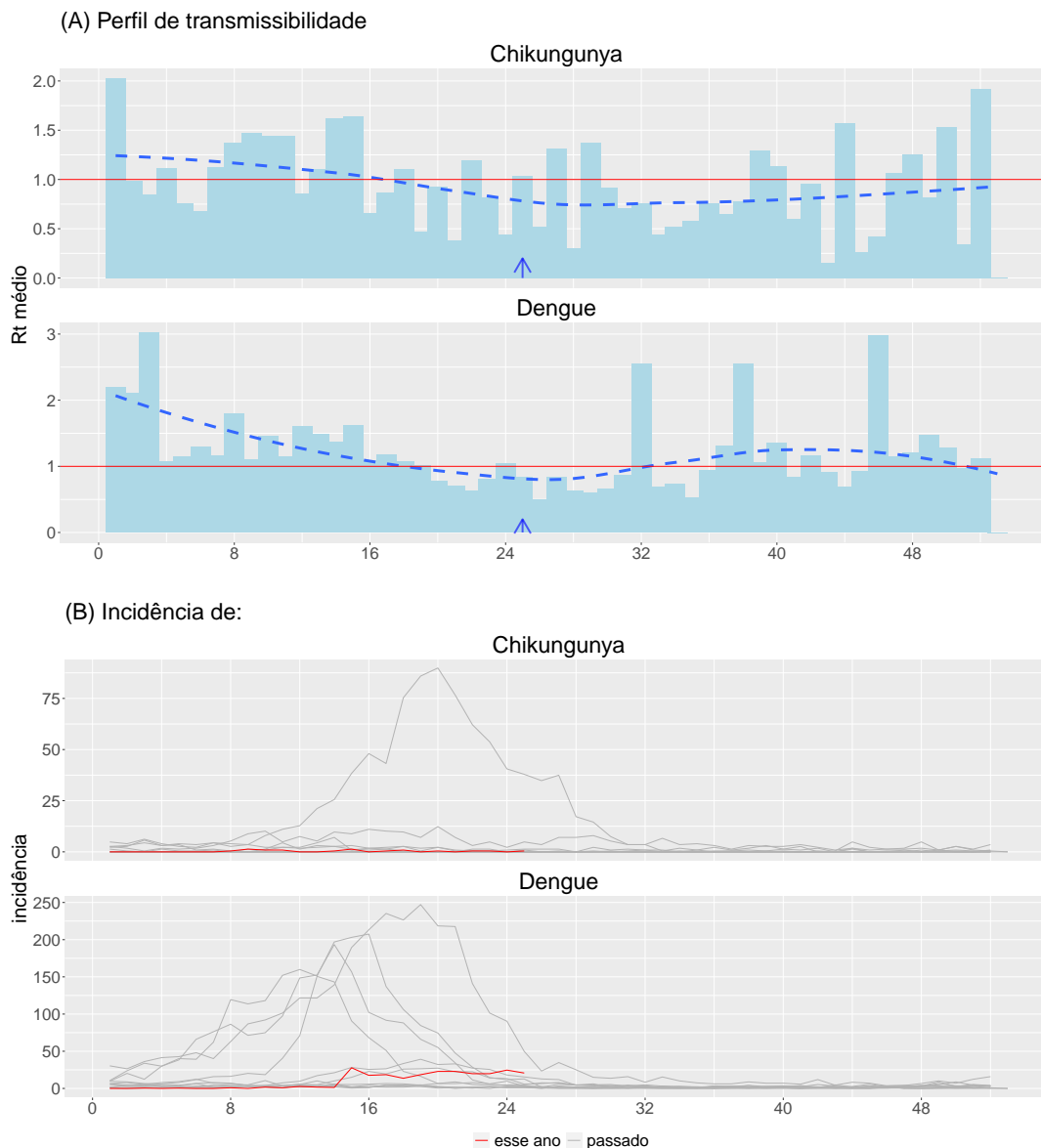


Figura 8. (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de $R > 1$ não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

Situação recente das Arboviroses na A.P. 1.0

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 9 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para transmissão (em semanas)		Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	9	2	0	0
Dengue	redução	12	3	0	1

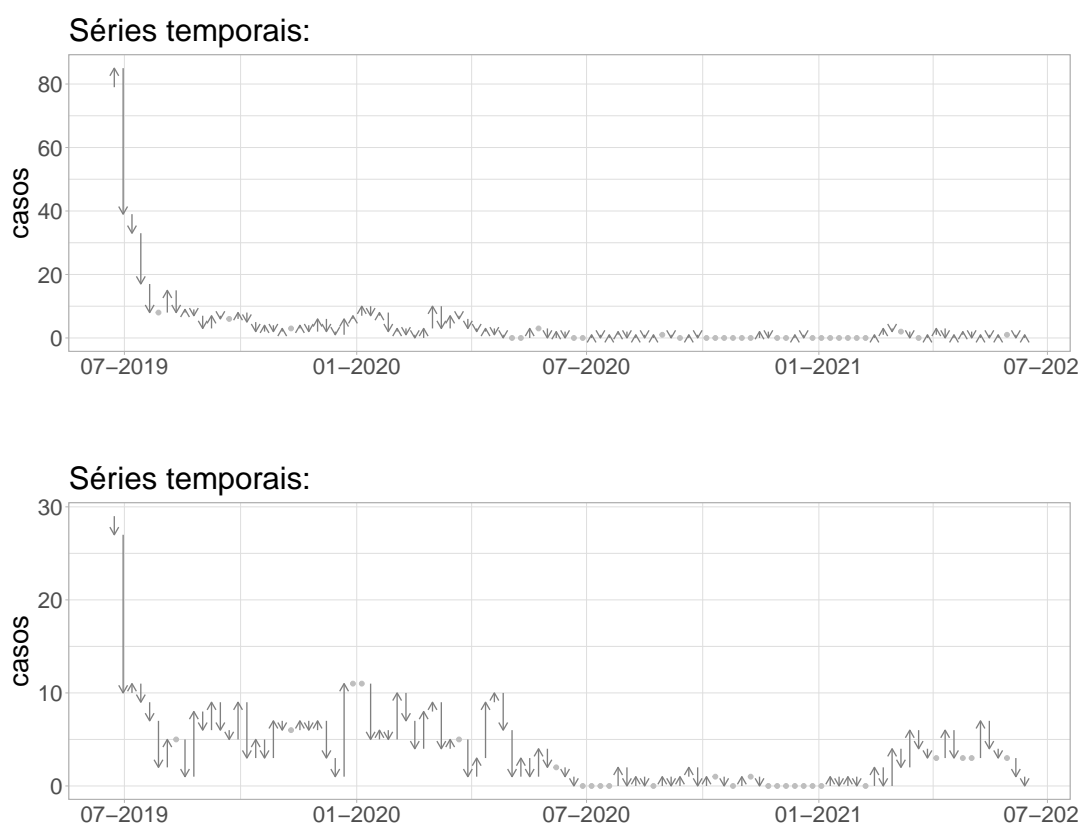


Figura 9. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal .

A figura 10 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver [Notas](#)).

Faixas de Atividade	Limiar Epidêmico
Baixa	Menor do que 8 casos
Média	Entre 8 e 67 casos
Alta	Maior do que 67 casos

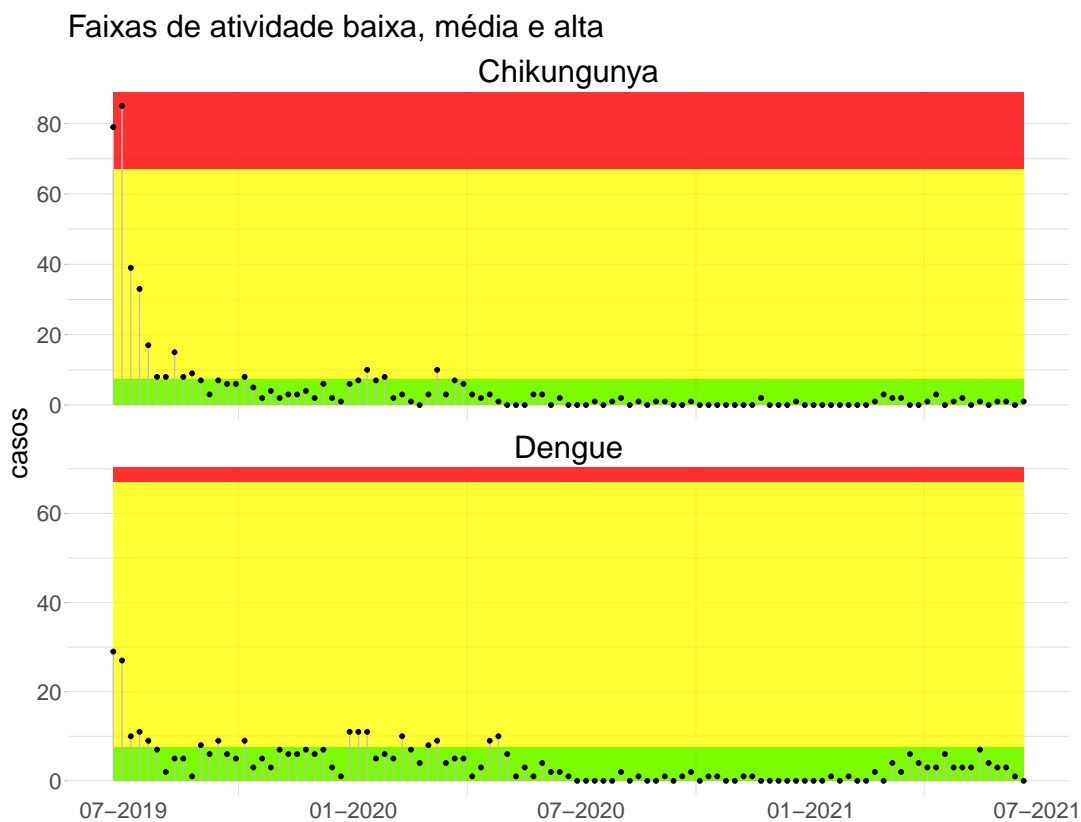


Figura 10. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 1.0

Tabela 5. Chikungunya na 'A.P. 1.0 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	1	1	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	1	1	baixa	improvável	baixa
202123	1	1	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	1	1	baixa	improvável	baixa

Tabela 6. Dengue na 'A.P. 1.0 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	7	52	baixa	improvável	baixa
202121	4	52	baixa	improvável	baixa
202122	3	45	baixa	improvável	baixa
202123	3	45	baixa	improvável	baixa
202124	1	56	baixa	improvável	baixa
202125	0	47	baixa	improvável	baixa

A.P. 2.1

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	14	2,5	36,8
Dengue	36	6,5	64,3

A figura 11 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em [anexo](#). Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.

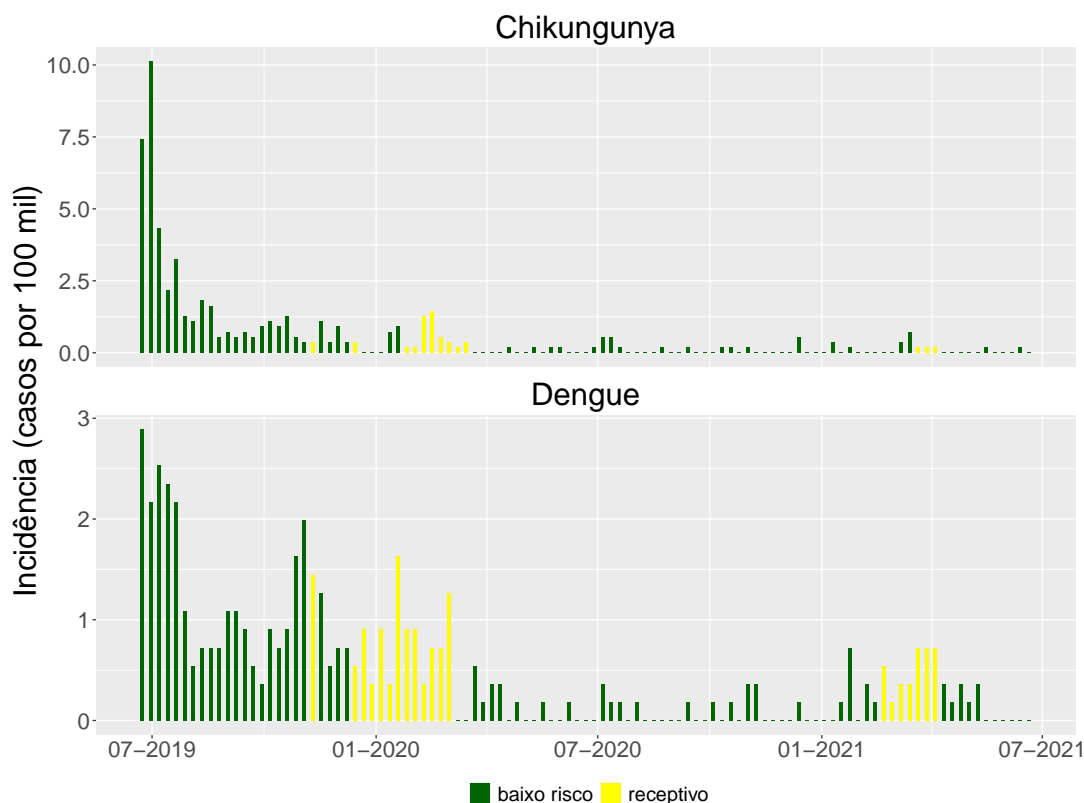


Figura 11. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 2.1

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 12. O perfil de transmissibilidade (figura 12A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 12B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).

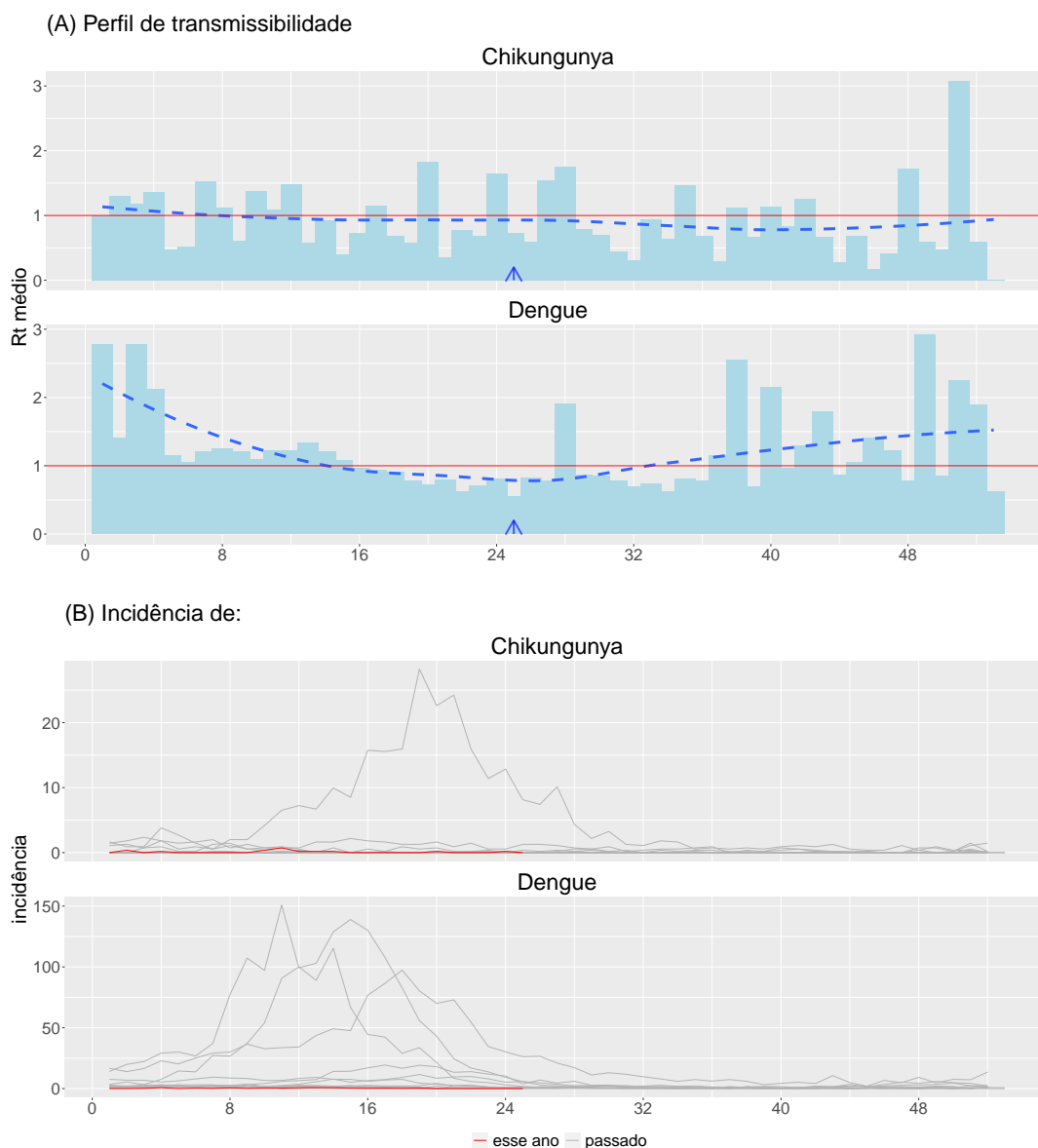


Figura 12. (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de $R > 1$ não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

Situação recente das Arboviroses na A.P. 2.1

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 13 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para transmissão (em semanas)		Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	8	3	0	0
Dengue	redução	10	7	0	0

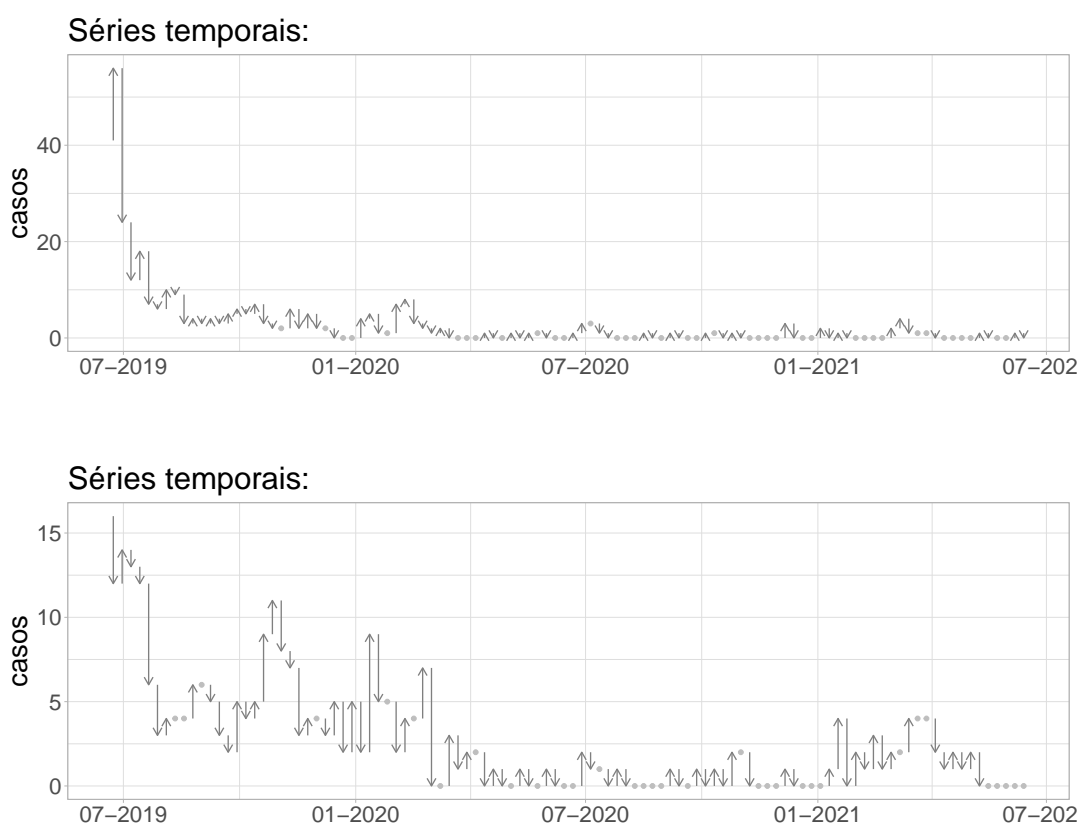


Figura 13. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal .

A figura 14 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver [Notas](#)).

Faixas de Atividade	Limiar Epidêmico
Baixa	Menor do que 18 casos
Média	Entre 18 e 163 casos
Alta	Maior do que 163 casos

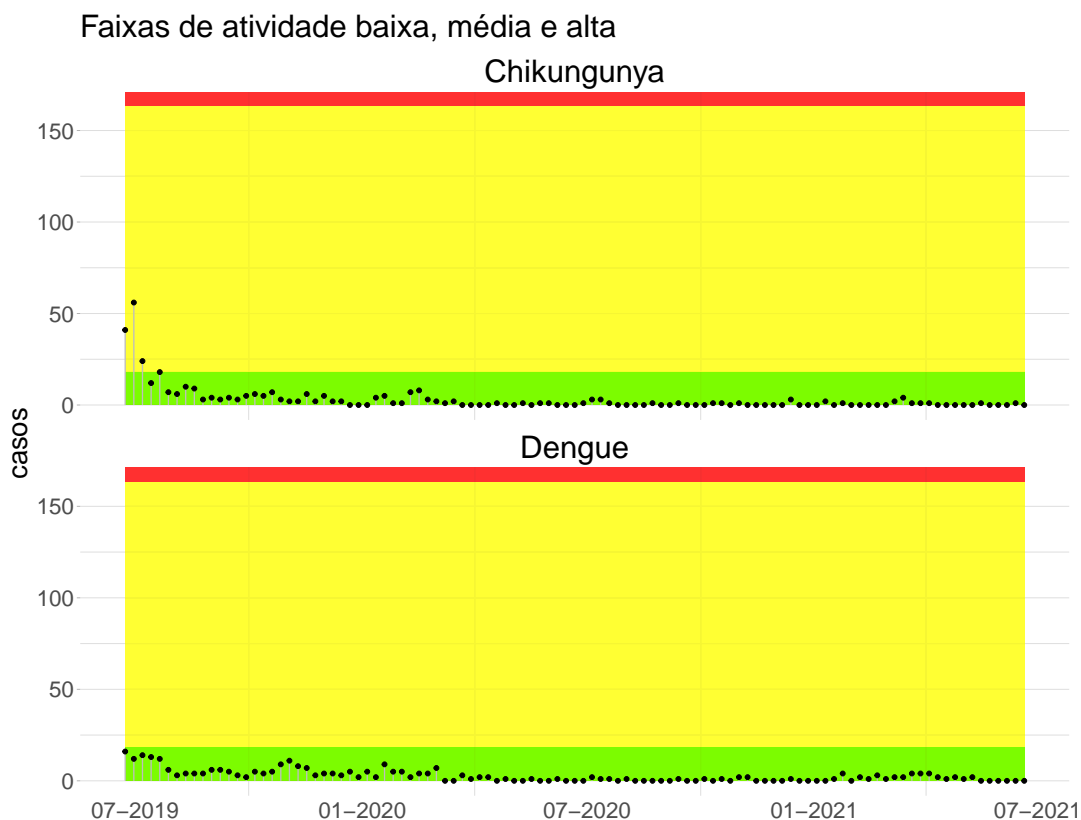


Figura 14. Nível de atenção de cada semana epidemiológica.

Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 2.1

Tabela 10. Chikungunya na 'A.P. 2.1 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	1	1	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	1	1	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 11. Dengue na 'A.P. 2.1 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	0	0	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

A.P. 2.2

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	7	1,9	15,6
Dengue	16	4,3	19,8

A figura 15 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em [anexo](#). Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.

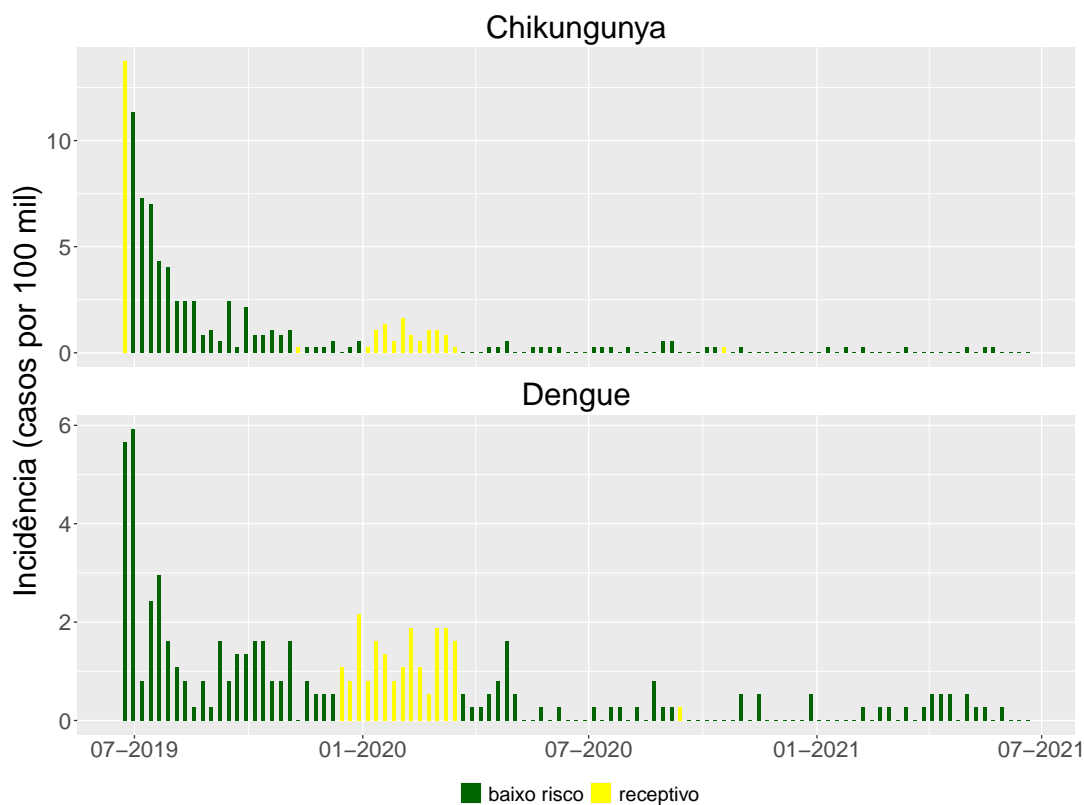


Figura 15. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 2.2

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 16. O perfil de transmissibilidade (figura 16A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 16B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).

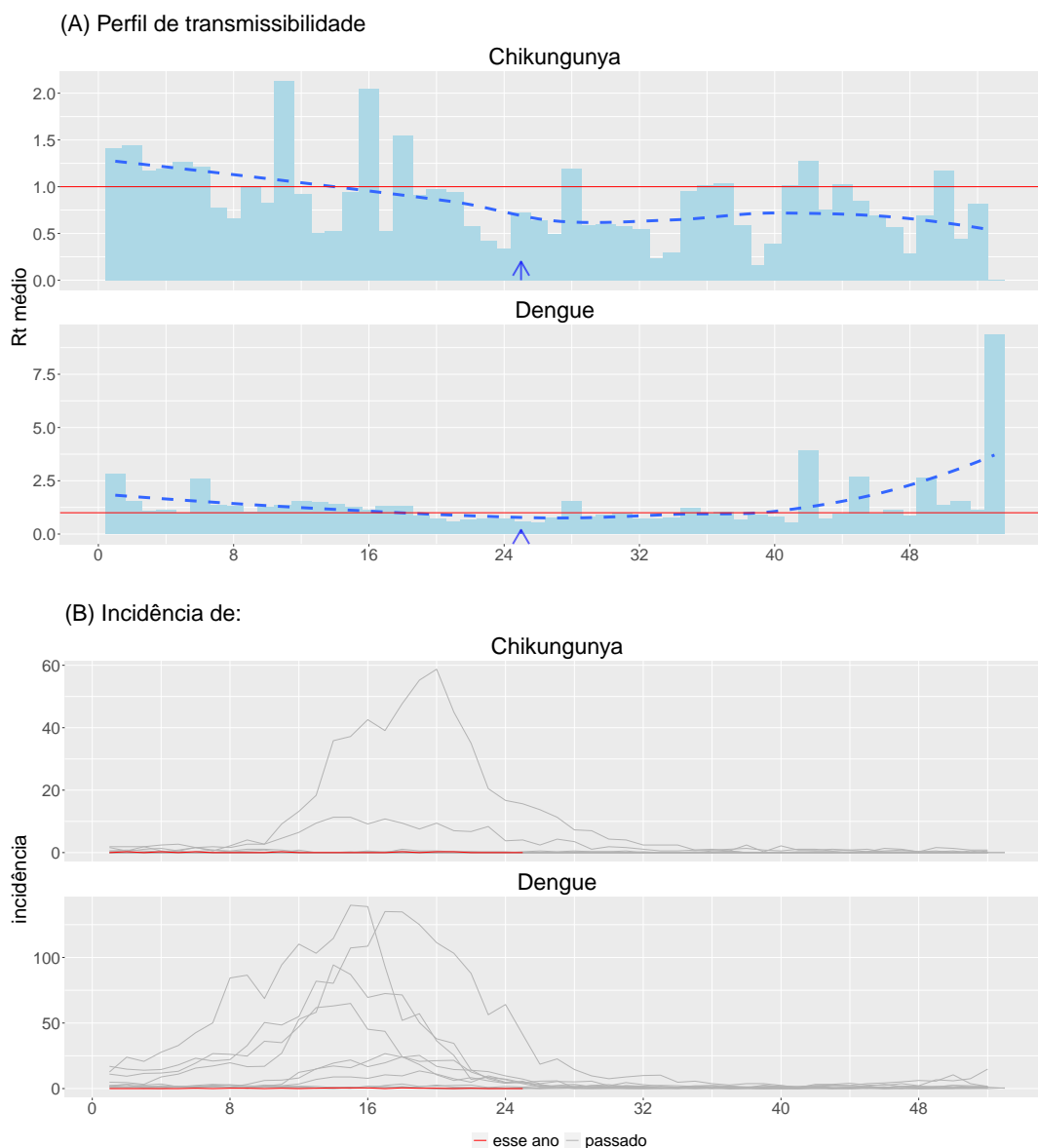


Figura 16. (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de $R > 1$ não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

Situação recente das Arboviroses na A.P. 2.2

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 17 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para transmissão (em semanas)		Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	11	0	0	0
Dengue	redução	12	0	0	0

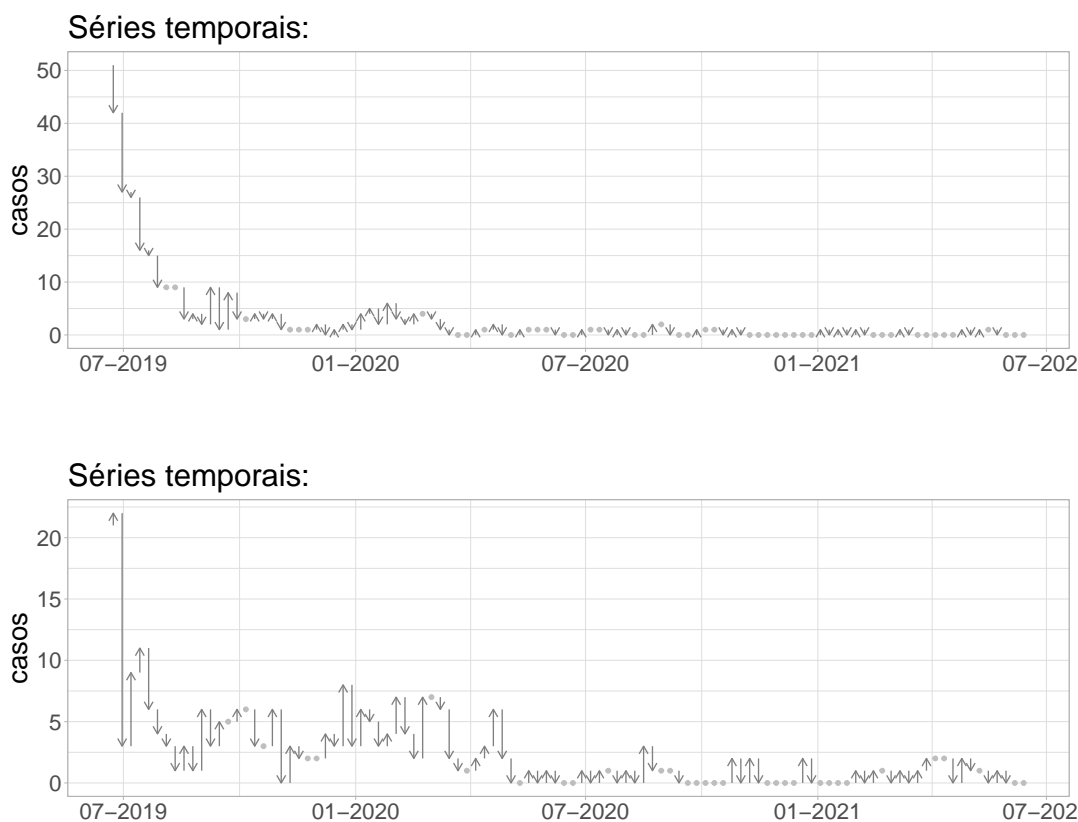


Figura 17. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal .

A figura 18 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver [Notas](#)).

Faixas de Atividade	Limiar Epidêmico
Baixa	Menor do que 12 casos
Média	Entre 12 e 110 casos
Alta	Maior do que 110 casos

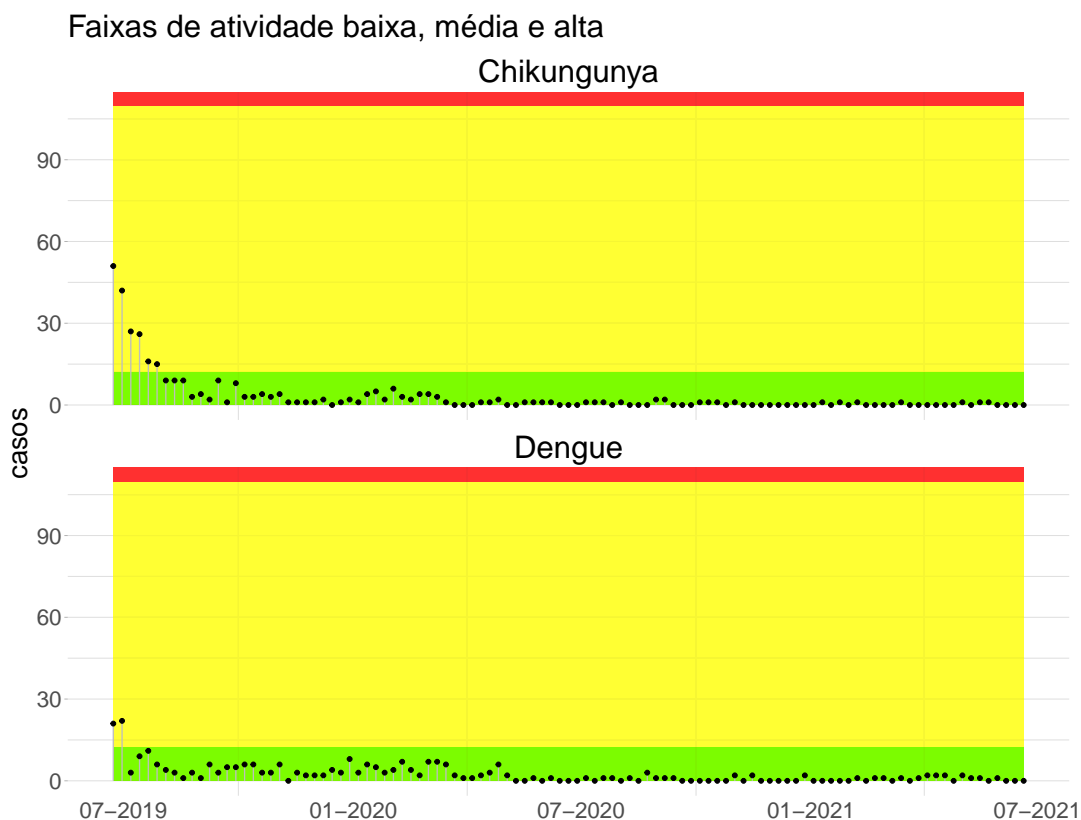


Figura 18. Nível de atenção de cada semana epidemiológica.

Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 2.2

Tabela 15. Chikungunya na 'A.P. 2.2 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	1	1	baixa	improvável	baixa
202121	1	1	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 16. Dengue na 'A.P. 2.2 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	1	1	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	1	1	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

A.P. 3.1

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	9	1,8	20,5
Dengue	22	4,5	36,7

A figura 19 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em [anexo](#). Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.

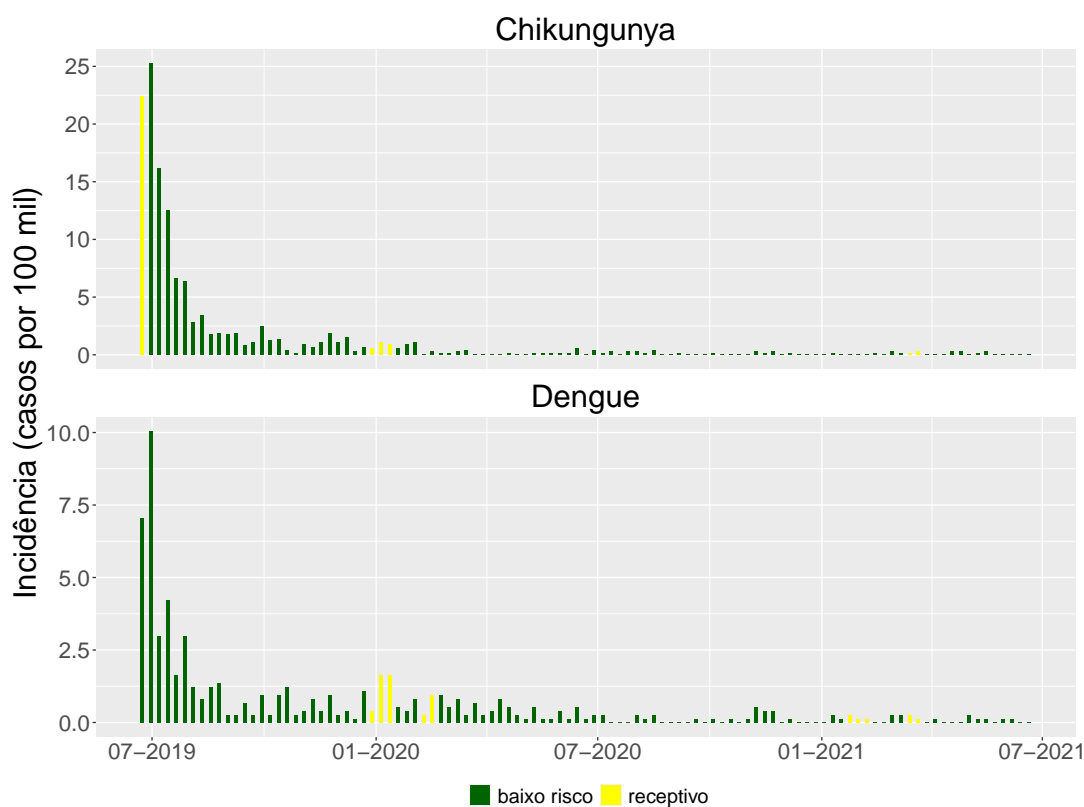


Figura 19. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 3.1

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 20. O perfil de transmissibilidade (figura 20A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 20B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).

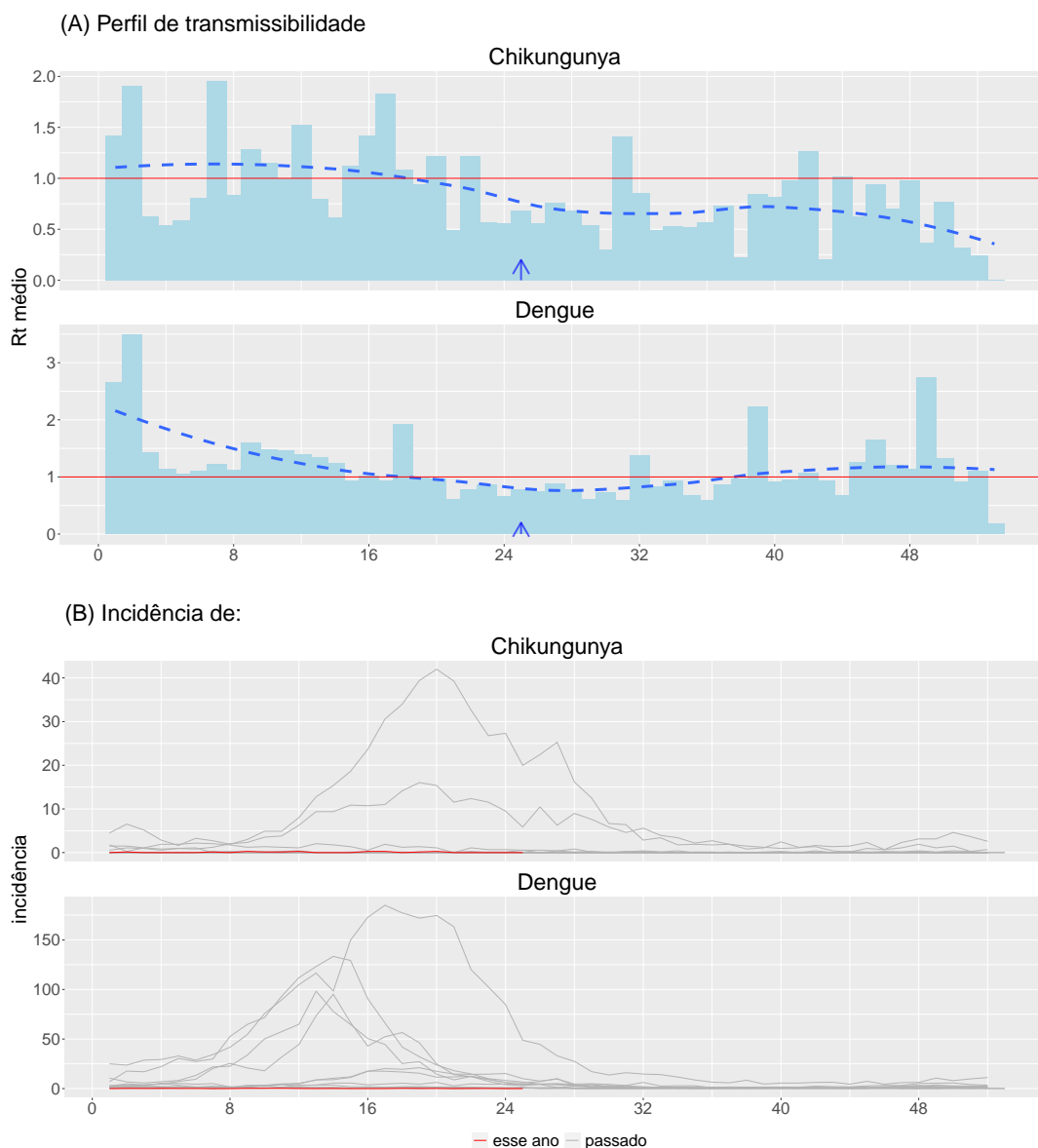


Figura 20. (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de $R > 1$ não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.1

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 21 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para transmissão (em semanas)		Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	2	0	0	0
Dengue	redução	5	3	0	0

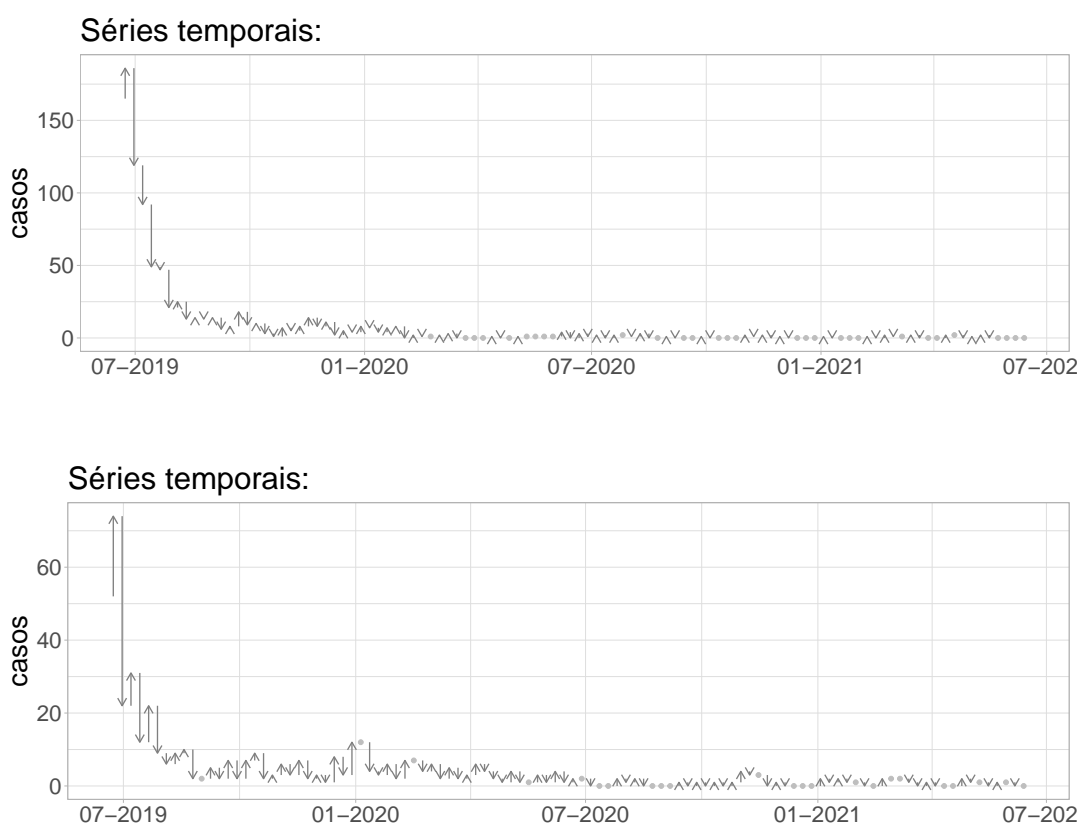


Figura 21. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal .

A figura 22 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver [Notas](#)).

Faixas de Atividade	Limiar Epidêmico
Baixa	Menor do que 25 casos
Média	Entre 25 e 218 casos
Alta	Maior do que 218 casos



Figura 22. Nível de atenção de cada semana epidemiológica.

Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.1

Tabela 20. Chikungunya na 'A.P. 3.1 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	2	2	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 21. Dengue na 'A.P. 3.1 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	1	1	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	1	1	baixa	improvável	baixa
202123	1	1	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

A.P. 3.2

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	9	1,8	20,5
Dengue	22	4,5	36,7

A figura 23 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em [anexo](#). Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.

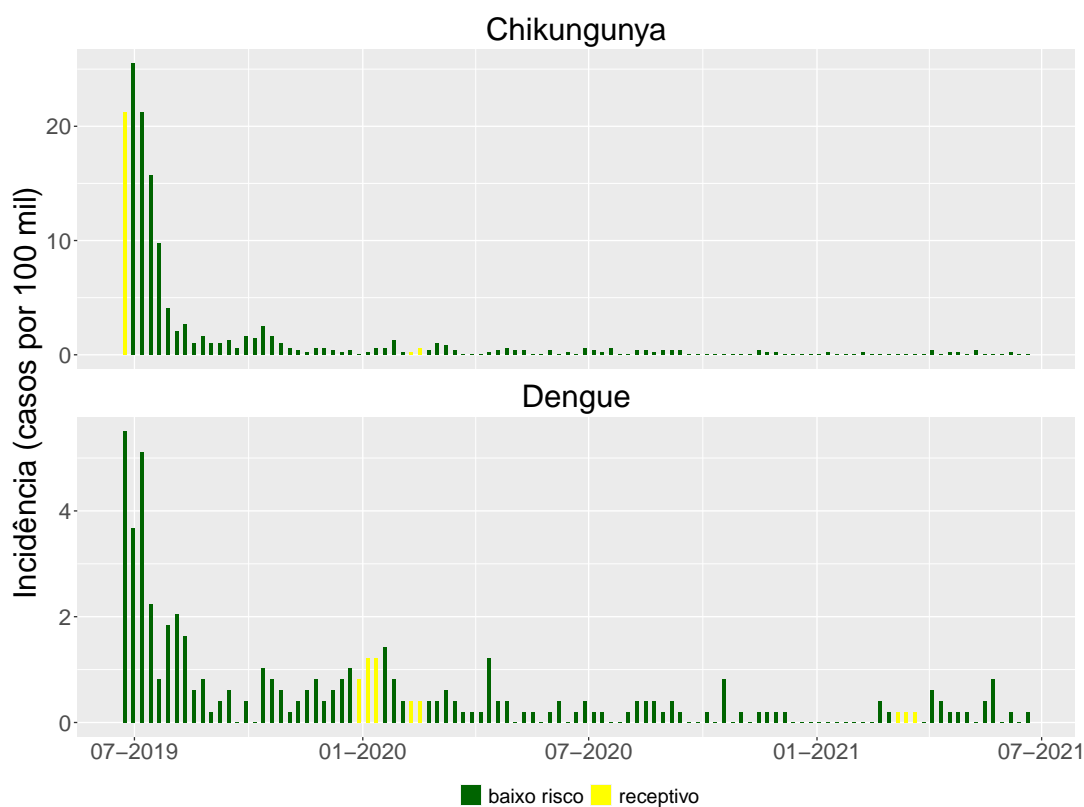


Figura 23. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 3.2

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 24. O perfil de transmissibilidade (figura 24A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 24B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).

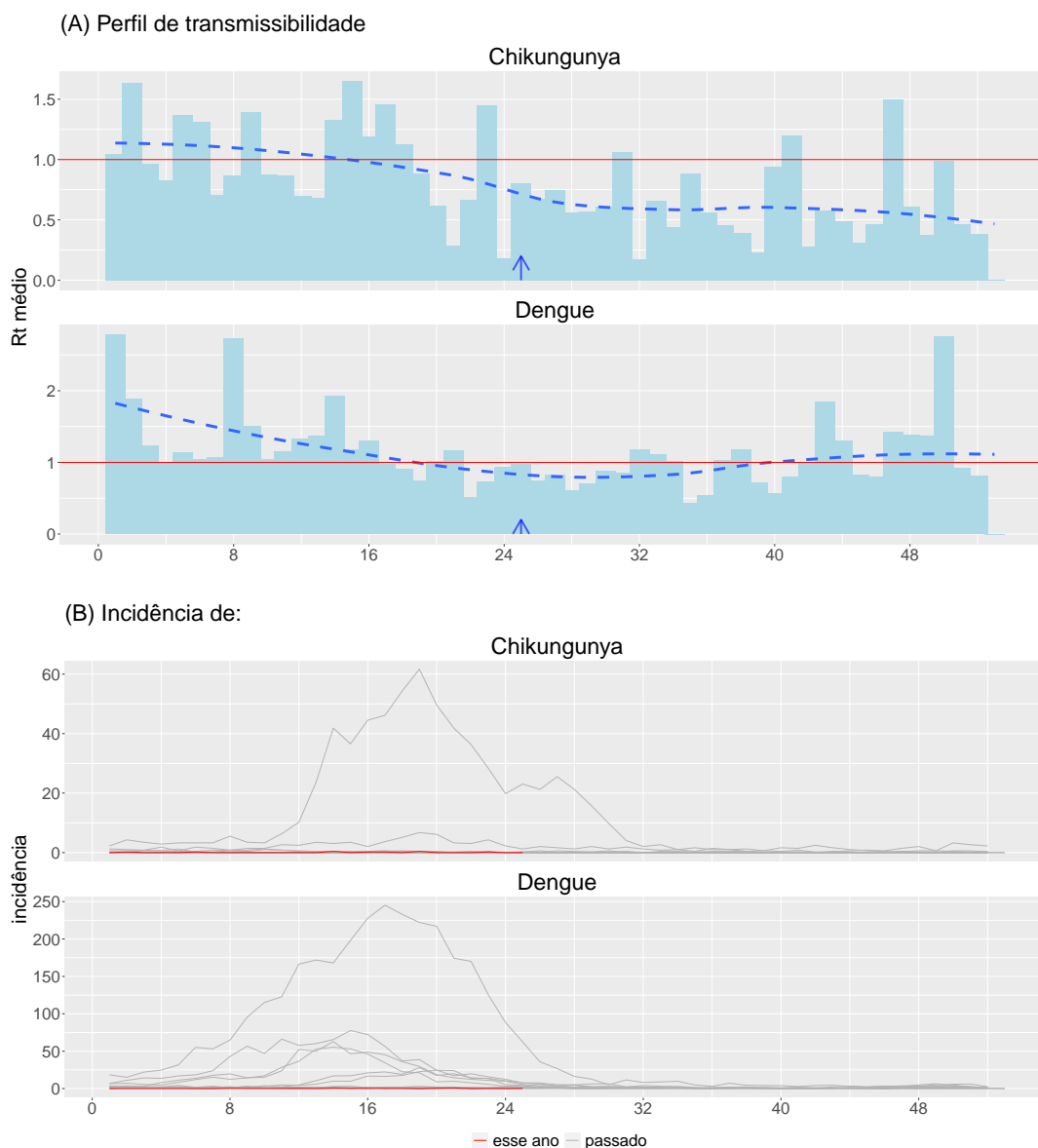


Figura 24. (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de $R > 1$ não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.2

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 25 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para transmissão (em semanas)		Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	2	0	0	0
Dengue	redução	5	3	0	0

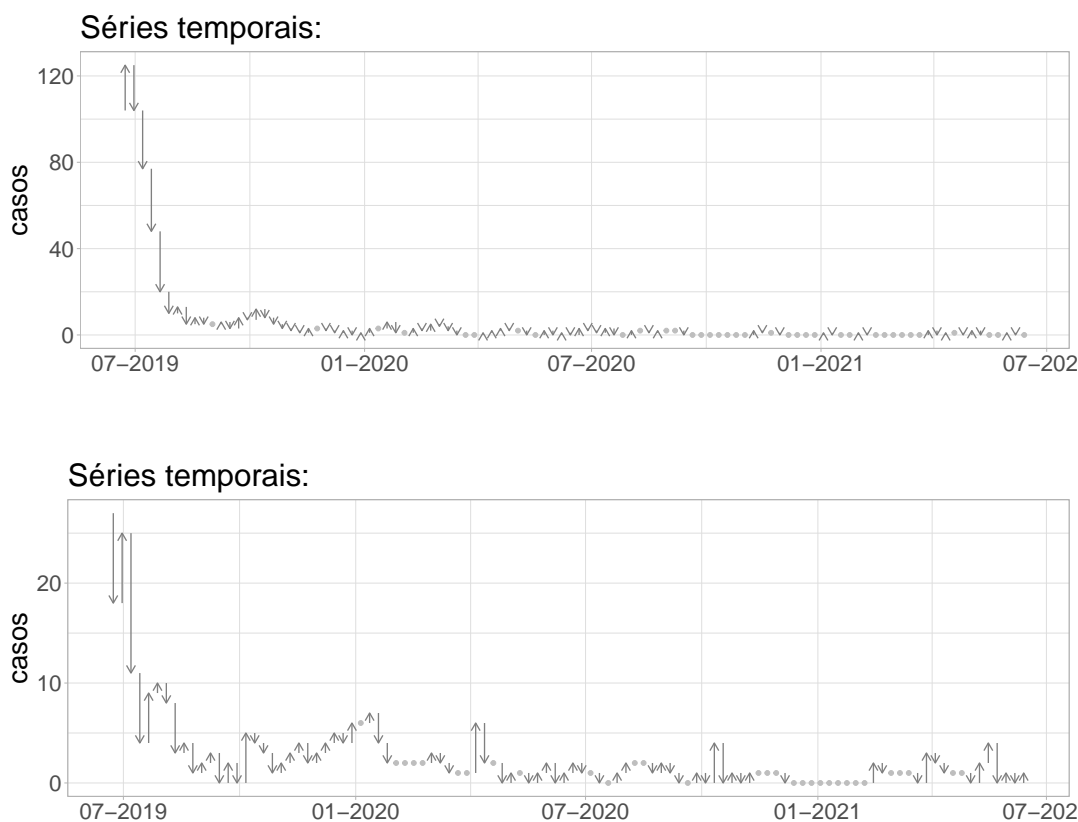


Figura 25. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal .

A figura 26 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver [Notas](#)).

Faixas de Atividade	Limiar Epidêmico
Baixa	Menor do que 16 casos
Média	Entre 16 e 145 casos
Alta	Maior do que 145 casos

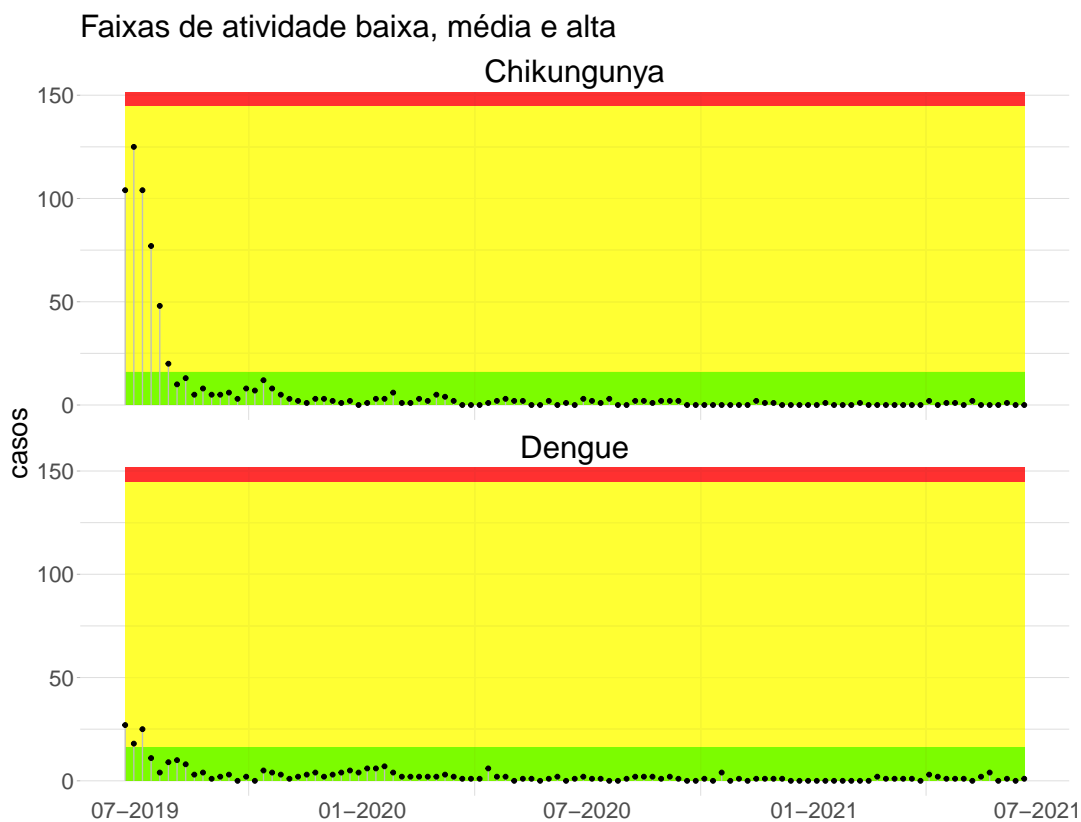


Figura 26. Nível de atenção de cada semana epidemiológica.

Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.2

Tabela 25. Chikungunya na 'A.P. 3.2 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	0	0	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	1	1	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 26. Dengue na 'A.P. 3.2 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	2	2	baixa	improvável	baixa
202121	4	4	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	1	1	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	1	1	baixa	improvável	baixa

A.P. 3.3

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	22	2,4	26,2
Dengue	40	4,3	37,7

A figura 27 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em [anexo](#). Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.

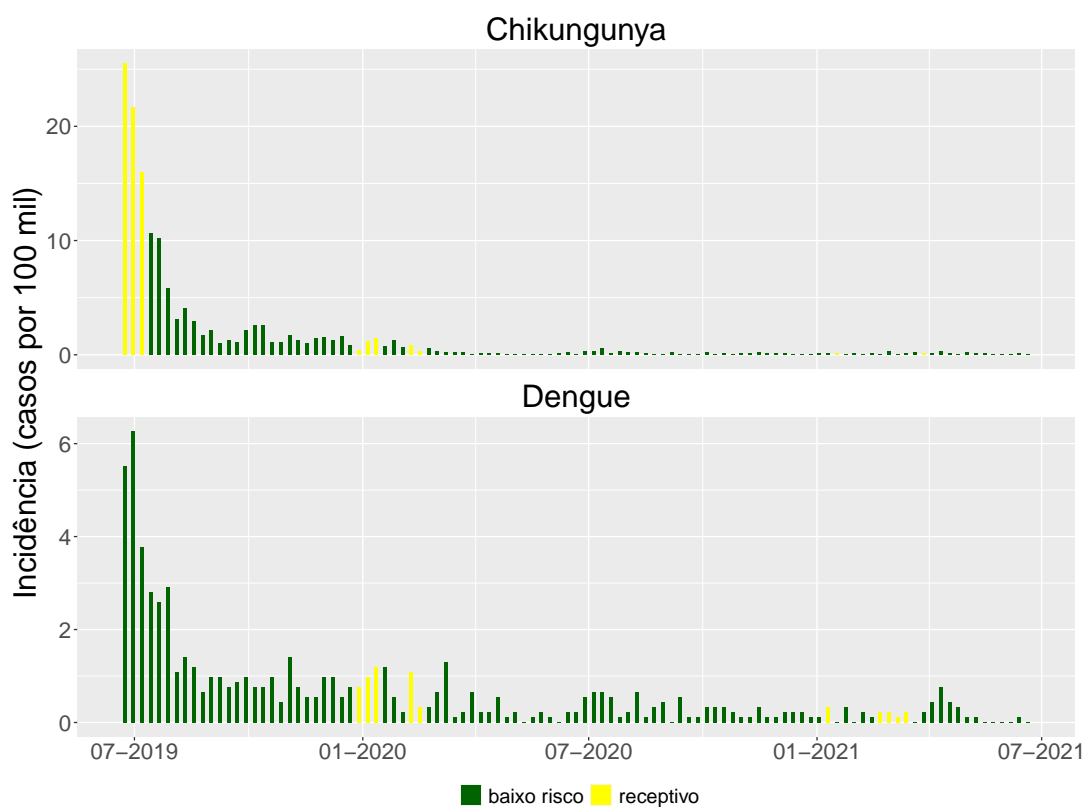


Figura 27. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 3.3

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 28. O perfil de transmissibilidade (figura 28A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 28B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).

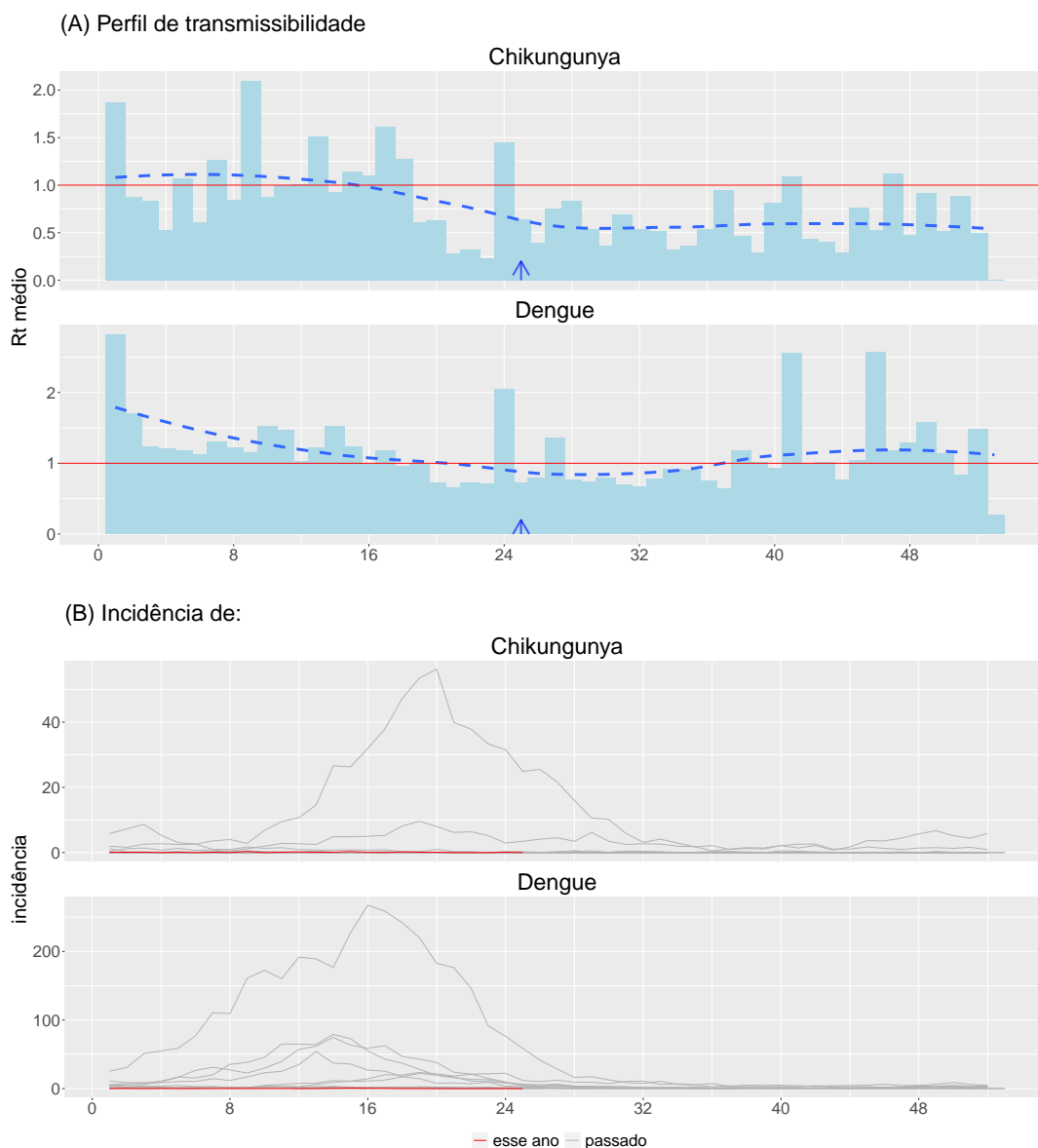


Figura 28. (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de $R > 1$ não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.3

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 29 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para transmissão (em semanas)		Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	5	2	0	0
Dengue	redução	5	5	0	0

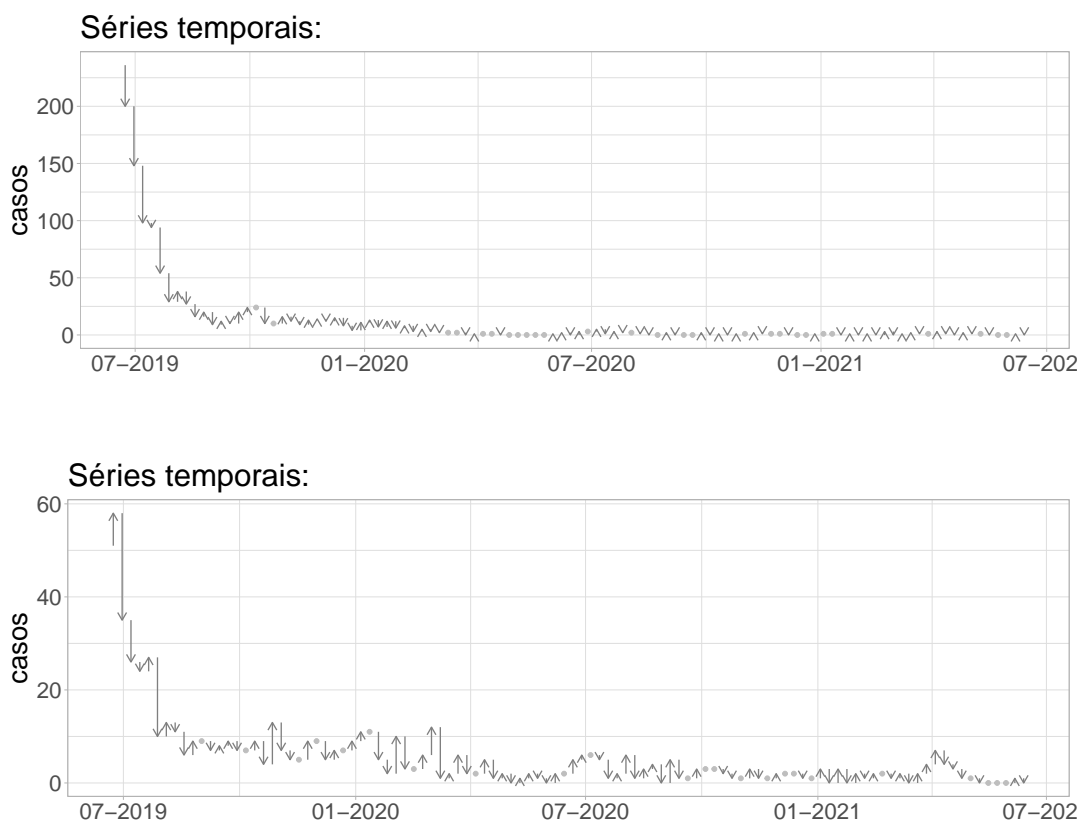


Figura 29. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal .

A figura 30 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver [Notas](#)).

Faixas de Atividade	Limiar Epidêmico
Baixa	Menor do que 31 casos
Média	Entre 31 e 273 casos
Alta	Maior do que 273 casos

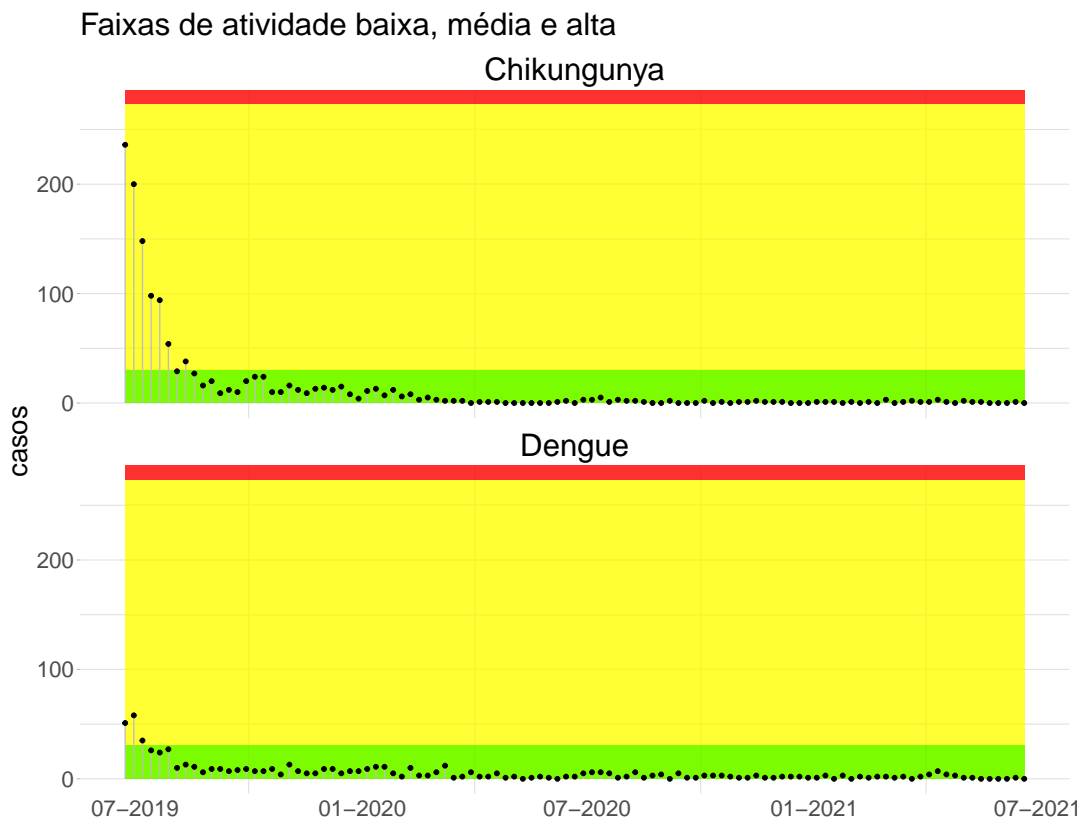


Figura 30. Nível de atenção de cada semana epidemiológica.

Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 3.3

Tabela 30. Chikungunya na 'A.P. 3.3 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	1	1	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	1	1	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 31. Dengue na 'A.P. 3.3 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	0	0	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	1	1	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

A.P. 4.0

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	22	2,6	14,3
Dengue	42	5	34,7

A figura 31 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em [anexo](#). Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.

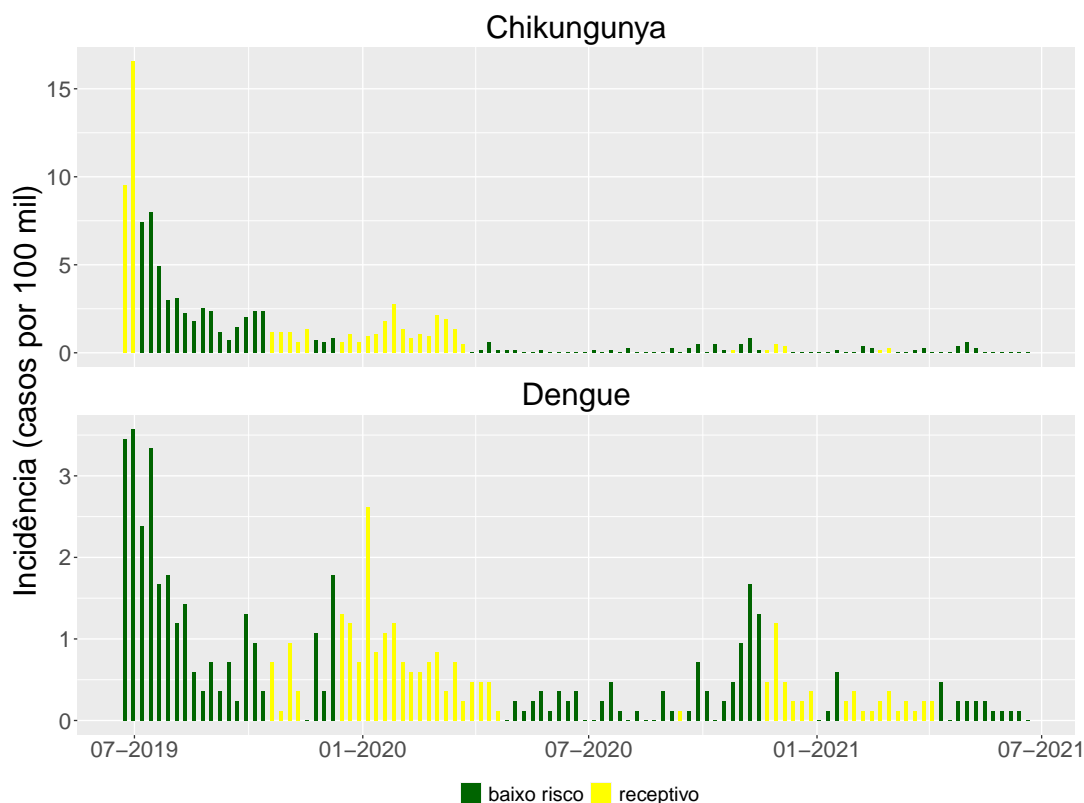


Figura 31. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na Ap. 4.0

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 32. O perfil de transmissibilidade (figura 32A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 32B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).

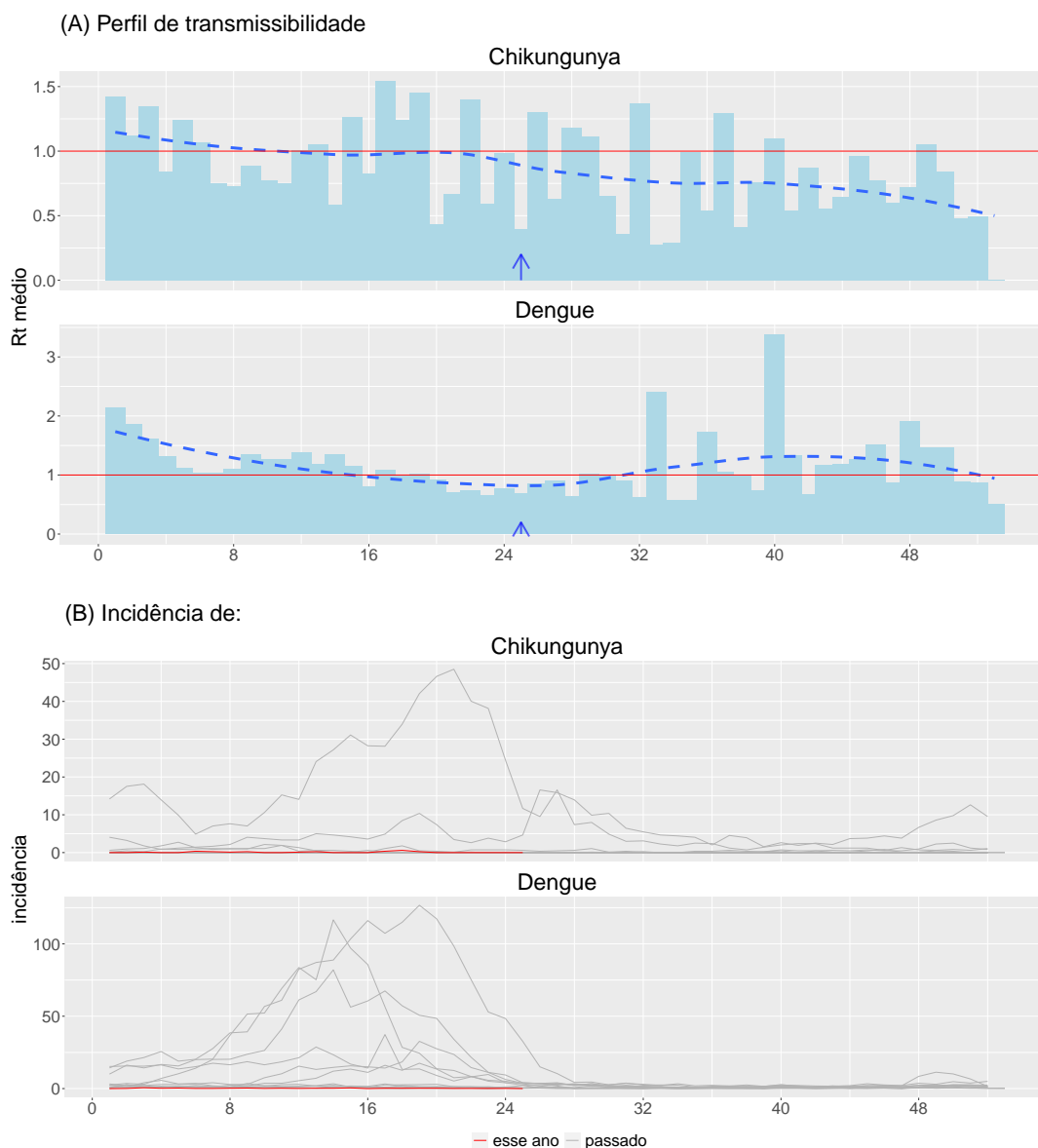


Figura 32. (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de $R > 1$ não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

Situação recente das Arboviroses na A.P. 4.0

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 33 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para transmissão (em semanas)		Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	13	2	0	0
Dengue	redução	17	11	0	0

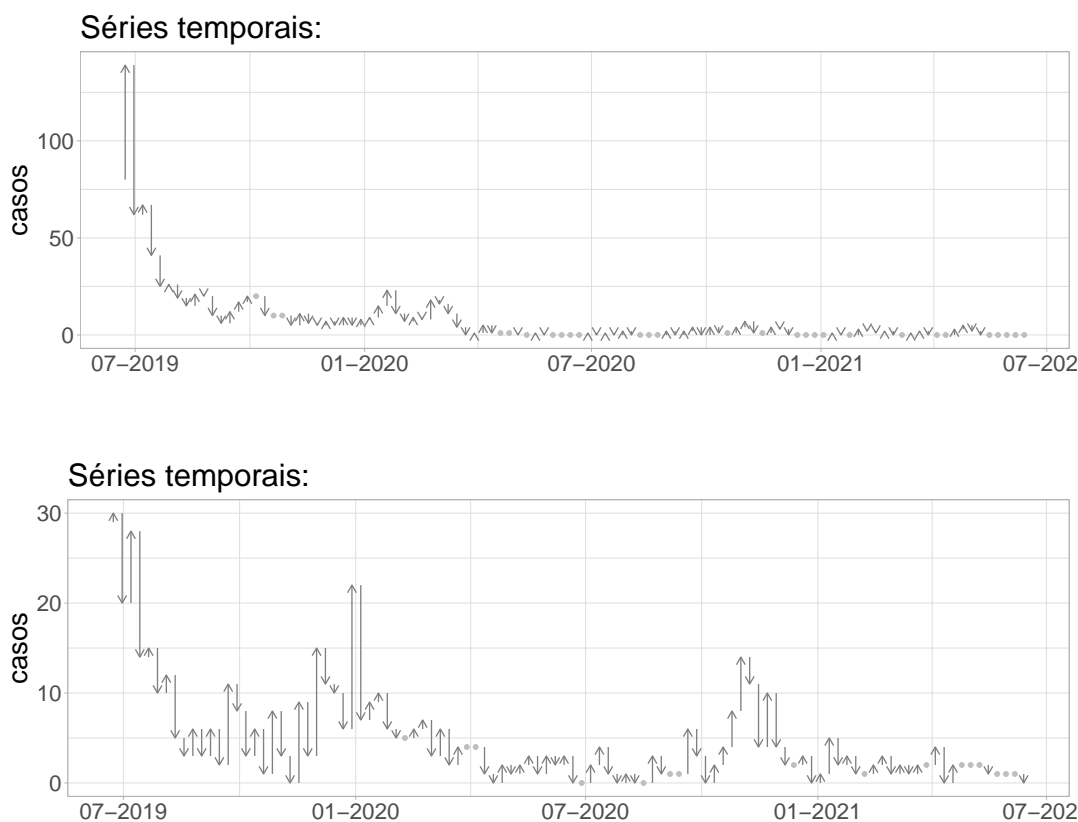


Figura 33. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal .

A figura 34 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver [Notas](#)).

Faixas de Atividade	Limiar Epidêmico
Baixa	Menor do que 28 casos
Média	Entre 28 e 248 casos
Alta	Maior do que 248 casos



Figura 34. Nível de atenção de cada semana epidemiológica.

Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 4.0

Tabela 35. Chikungunya na 'A.P. 4.0 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	0	0	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 36. Dengue na 'A.P. 4.0 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	2	2	baixa	improvável	baixa
202121	1	1	baixa	improvável	baixa
202122	1	1	baixa	improvável	baixa
202123	1	1	baixa	improvável	baixa
202124	1	1	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

A.P. 5.1

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	17	2,6	22,4
Dengue	64	9,8	64,6

A figura 35 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em [anexo](#). Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.

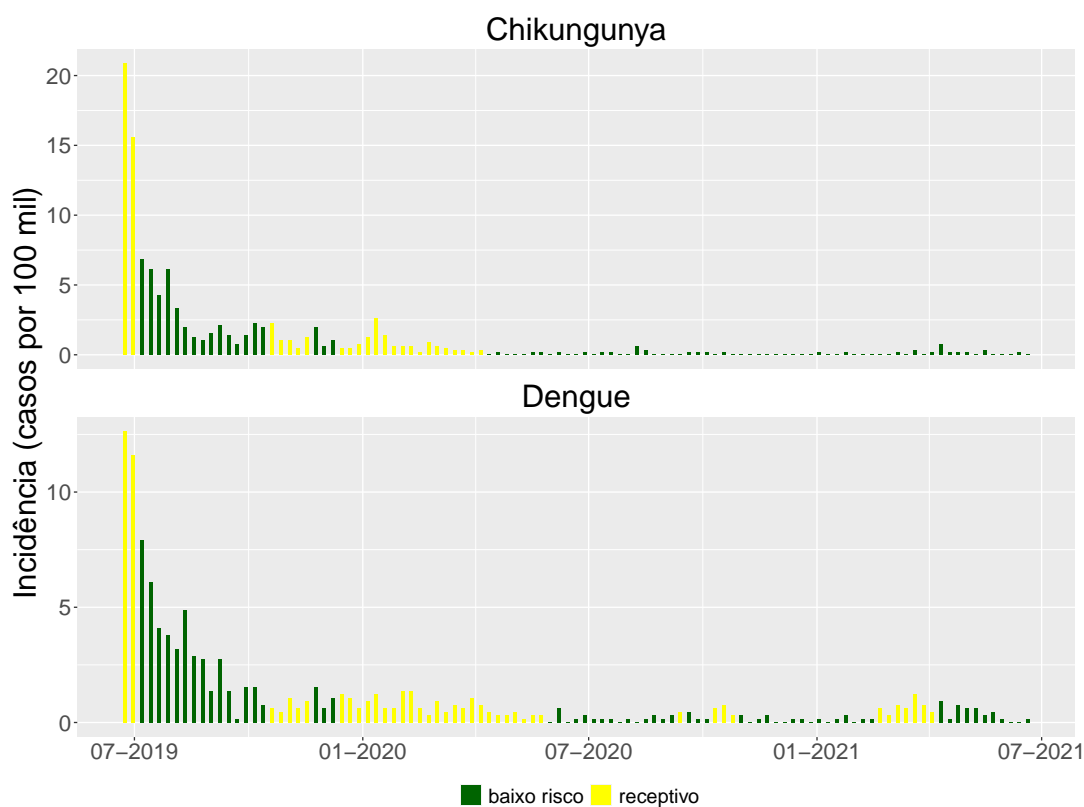


Figura 35. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 5.1

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 36. O perfil de transmissibilidade (figura 36A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 36B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).

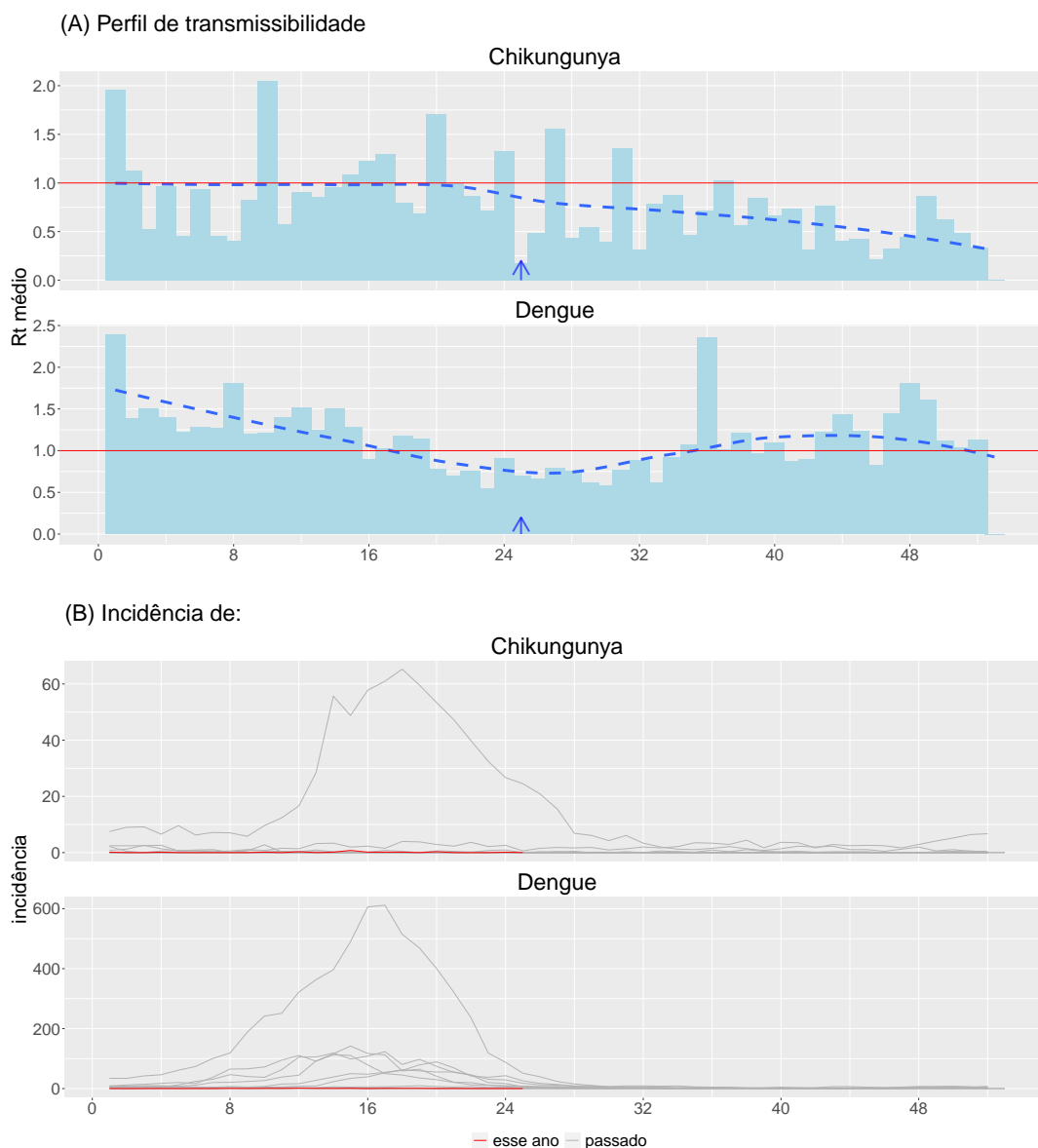


Figura 36. (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de $R > 1$ não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.1

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 37 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para transmissão (em semanas)		Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	15	0	0	0
Dengue	redução	22	7	0	0

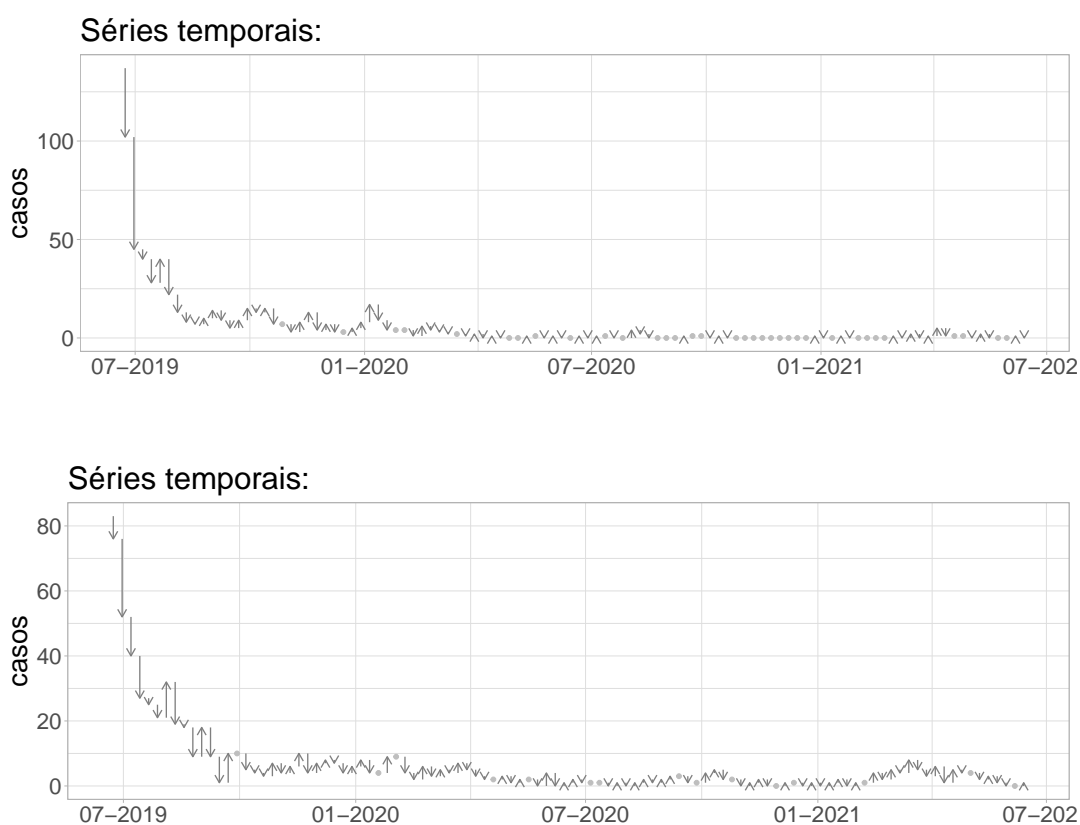


Figura 37. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal .

A figura 38 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver [Notas](#)).

Faixas de Atividade	Limiar Epidêmico
Baixa	Menor do que 22 casos
Média	Entre 22 e 194 casos
Alta	Maior do que 194 casos

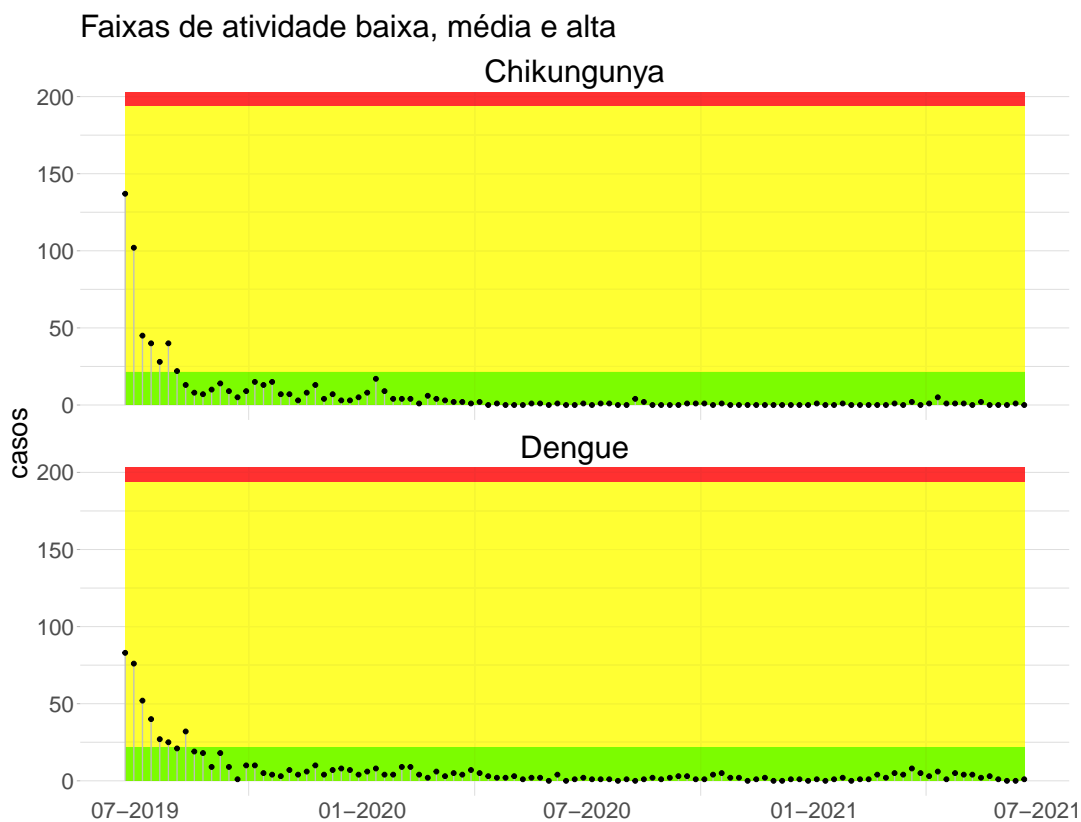


Figura 38. Nível de atenção de cada semana epidemiológica.

Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.1

Tabela 40. Chikungunya na 'A.P. 5.1 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	2	2	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	1	1	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 41. Dengue na 'A.P. 5.1 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	2	2	baixa	improvável	baixa
202121	3	3	baixa	improvável	baixa
202122	1	1	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	1	1	baixa	improvável	baixa

A.P. 5.2

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	11	1,7	7,6
Dengue	398	59,8	121,3

A figura 39 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em [anexo](#). Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.

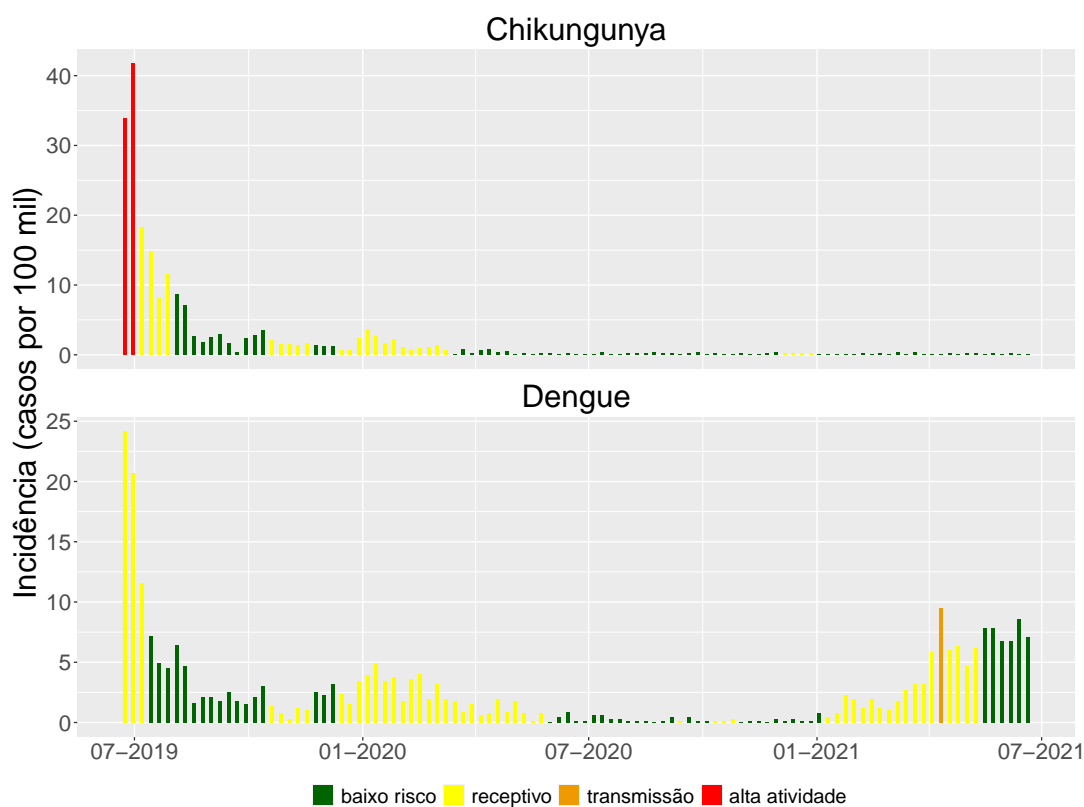


Figura 39. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

Perfil sazonal da transmissão das Arboviroses na A.P. 5.2

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 40. O perfil de transmissibilidade (figura 40A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 40B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).

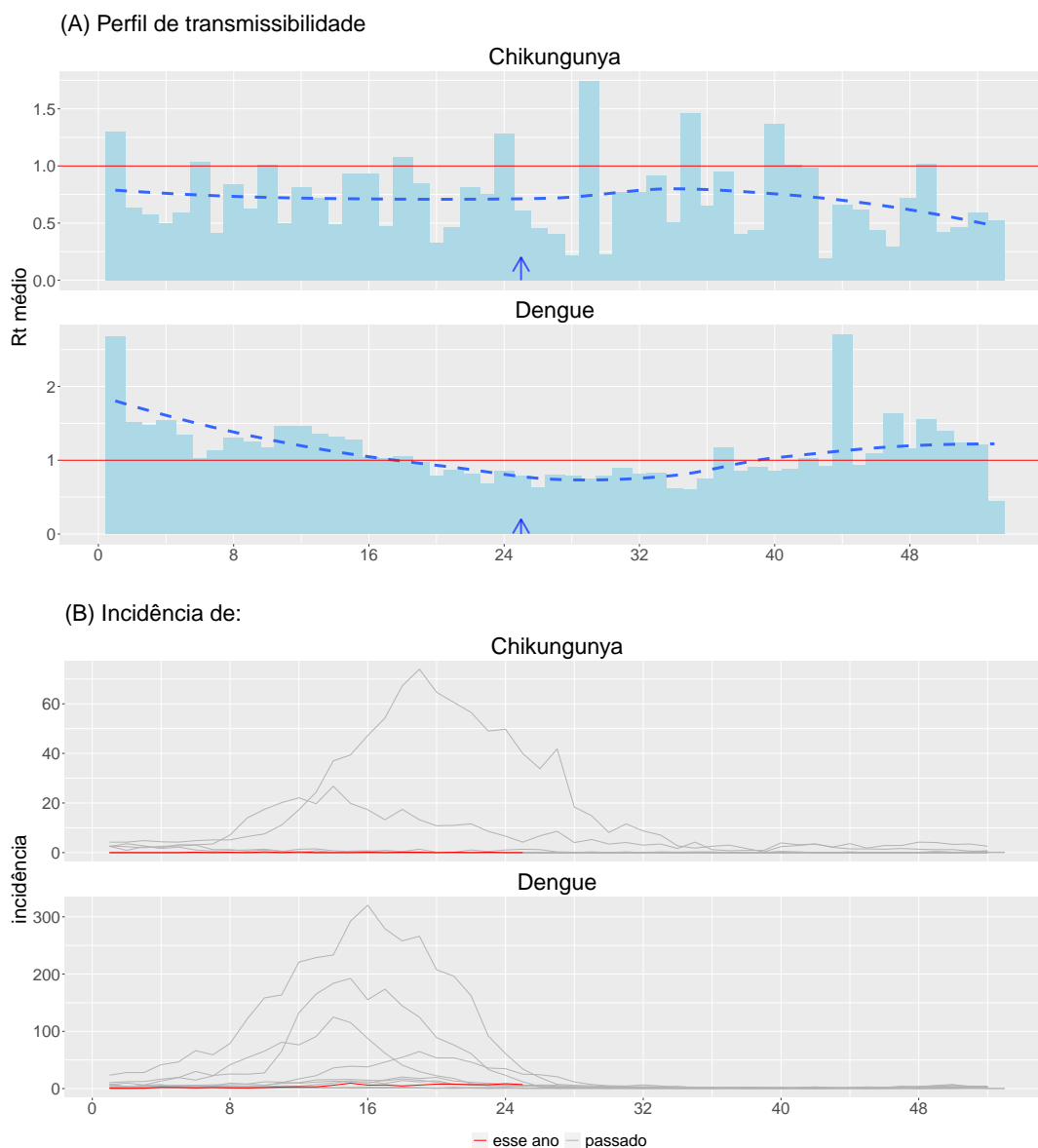


Figura 40. (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de $R > 1$ não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.2

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 41 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para transmissão (em semanas)		Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	11	0	0	0
Dengue	aumento	22	13	0	1

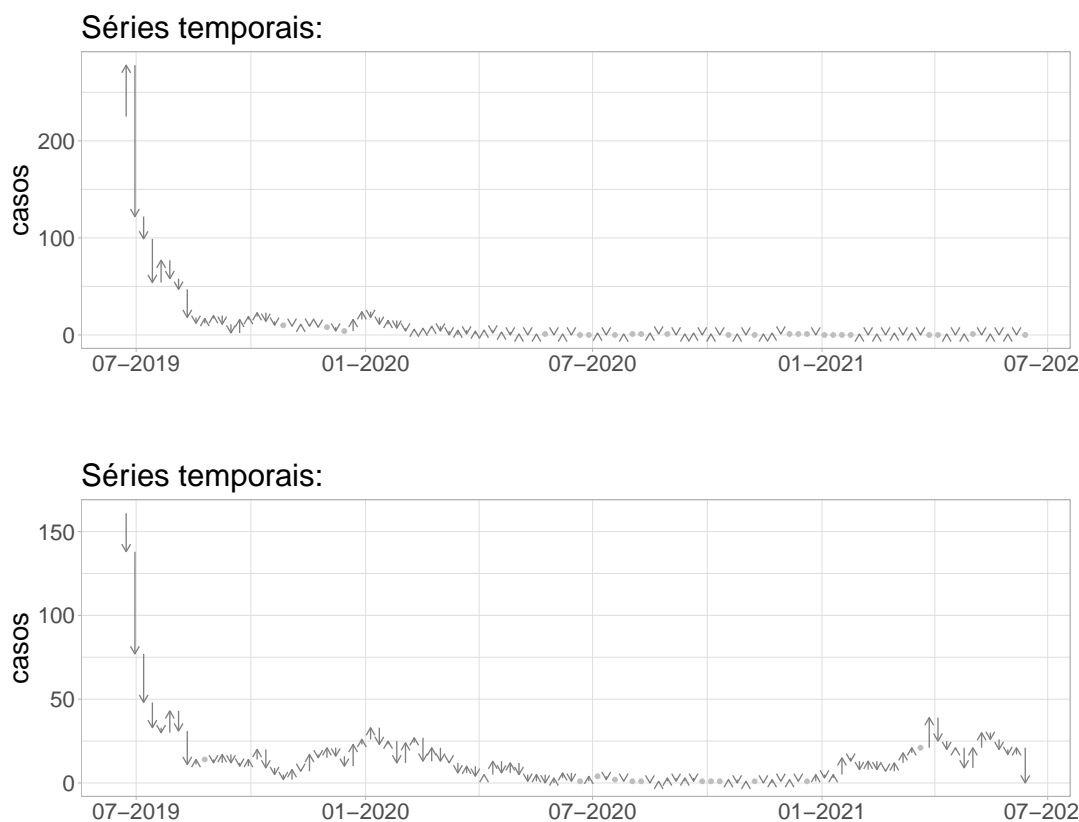


Figura 41. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal .

A figura 42 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver [Notas](#)).

Faixas de Atividade	Limiar Epidêmico
Baixa	Menor do que 22 casos
Média	Entre 22 e 197 casos
Alta	Maior do que 197 casos

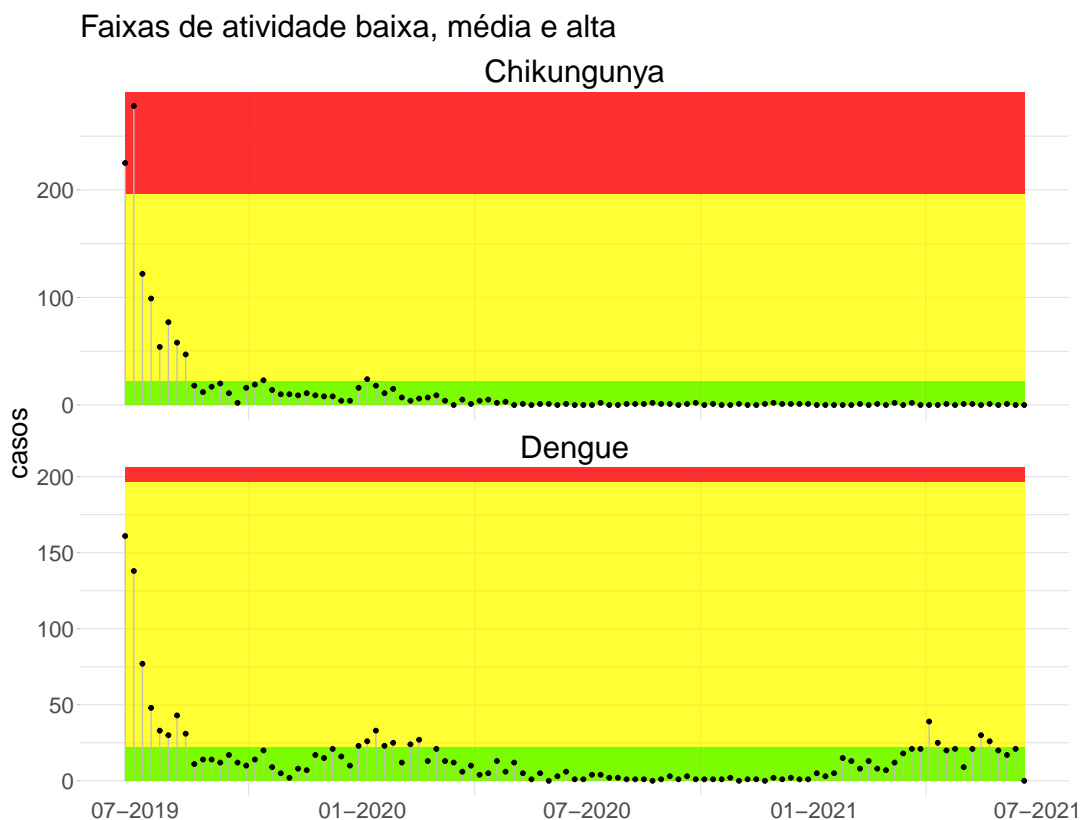


Figura 42. Nível de atenção de cada semana epidemiológica.

Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.2

Tabela 45. Chikungunya na 'A.P. 5.2 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	0	0	baixa	improvável	baixa
202121	1	1	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	1	1	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 46. Dengue na 'A.P. 5.2 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	30	52	baixa	improvável	baixa
202121	26	52	baixa	improvável	baixa
202122	20	45	baixa	improvável	baixa
202123	17	45	baixa	improvável	baixa
202124	21	57	baixa	improvável	baixa
202125	0	47	baixa	improvável	baixa

A.P. 5.3

A tabela abaixo sumariza, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25), os casos notificados, a incidência acumulada por 100 mil habitantes e, para comparação, a incidência acumulada no período correspondente, no ano passado.

Arboviroses	Casos notificados (até SE 25)	Incidência acumulada por 100 mil habitantes	Porcentagem registrada no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	4	1,1	8,2
Dengue	22	6	27,2

A figura 43 mostra o perfil de incidência de cada arbovirose na localidade. O código de cores indica o nível de atenção da semana epidemiológica. São quatro níveis de atenção e, estão descritos na tabela em [anexo](#). Nessa tabela, também encontra-se a relação do nível de atenção do Infodengue com o nível de atenção do Plano de Contingência Nacional.

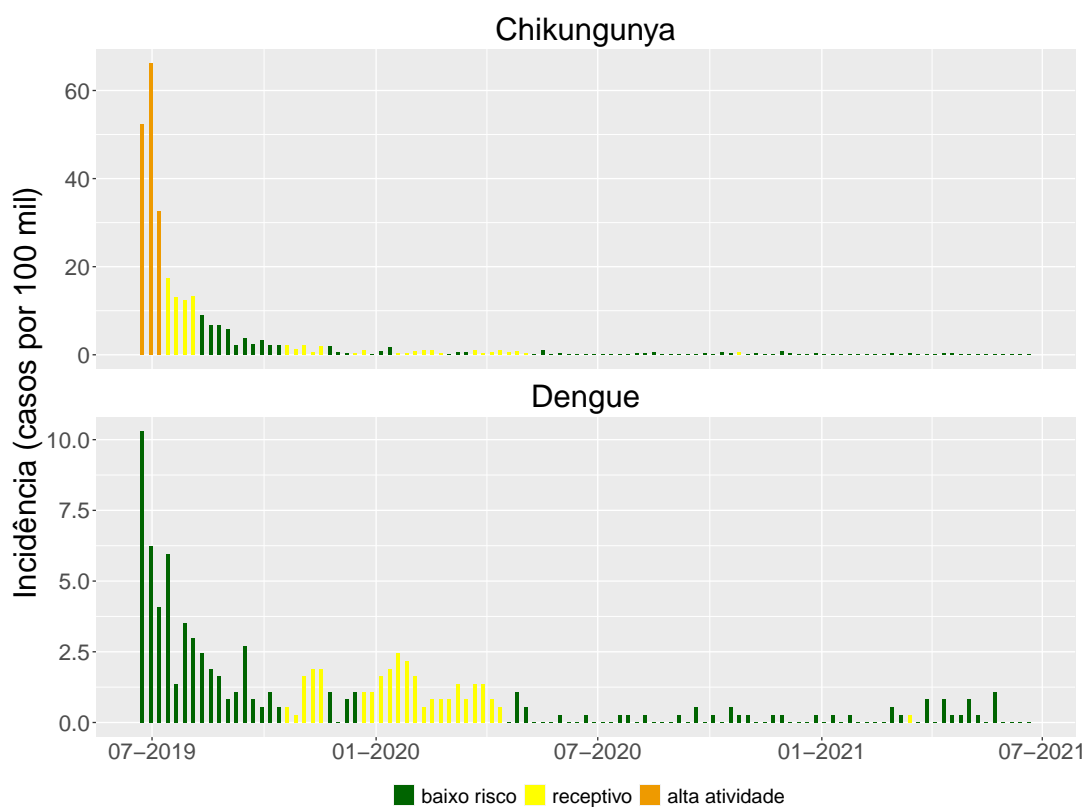


Figura 43. Série temporal de casos notificados com suspeita de arbovirose. Cores indicam níveis de alerta que combinam informações de receptividade, transmissão e incidência.

Perfil climático da transmissão das Arboviroses na A.P. 5.3

Os perfis de transmissibilidade e e curva de incidência semanal de cada arbovirose estão representados na figura 44. O perfil de transmissibilidade (figura 44A) descreve o número reprodutivo médio ao longo do ano e valores maiores que 1 indicam histórico de risco, especialmente se ocorrerem em sequência. O número reprodutivo médio dos casos de dengue foi calculado ao longo dos últimos 10 anos, enquanto chikungunya e zika dos últimos 5 anos. O perfil sazonal das séries temporais de incidência de casos de dengue nos últimos 10 anos e chikungunya e zika nos últimos 5 anos estão representadas na figura 44B e podem ser comparadas com a incidência desse ano (marcada em vermelho).

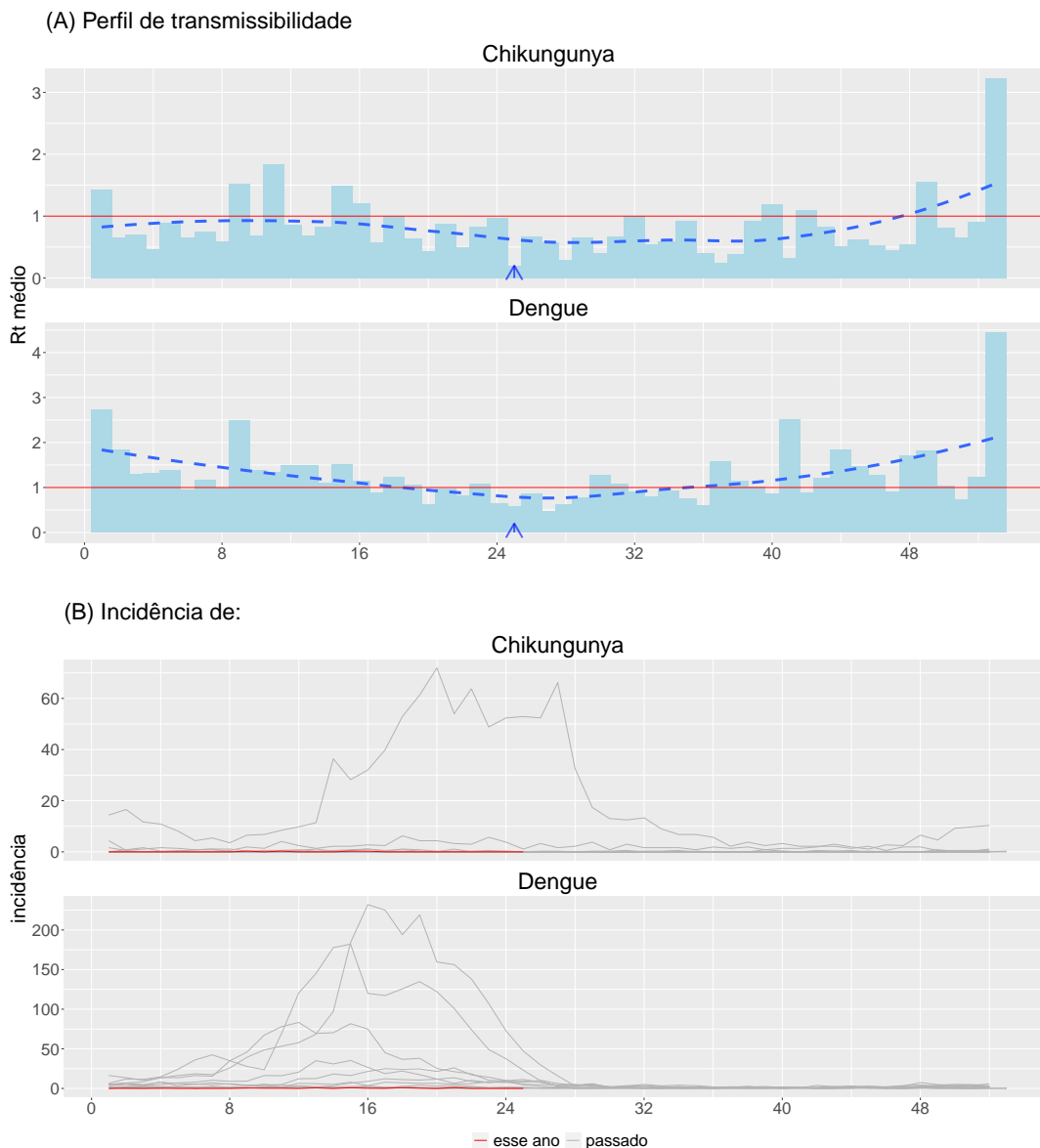


Figura 44. (A) Média histórica do número reprodutivo na semana. Ocorrências isoladas de $R > 1$ não refletem transmissão sustentada; (B) Padrão sazonal da notificação nos últimos 10 anos. Em vermelho, a série deste ano.

Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.3

Essa seção foca no período recente de transmissão das arboviroses em . A figura 45 mostra o padrão de variação da curva epidêmica onde saltos positivos seguidos (setas vermelhas) indicam períodos de transmissão.

A tabela abaixo traz um resumo sobre o padrão de variação do número de casos notificados, número de semanas com condições favoráveis para transmissão e número de semanas com transmissão efetiva observados nesse ano em relação aos casos do ano passado, considerando até a mesma semana epidemiológica (SE 25):

Arboviroses	Variação de casos notificados	Condições favoráveis para transmissão (em semanas)		Transmissão efetiva	
		2020	2021	2020	2021
Chikungunya	redução	13	0	0	0
Dengue	redução	16	1	0	0

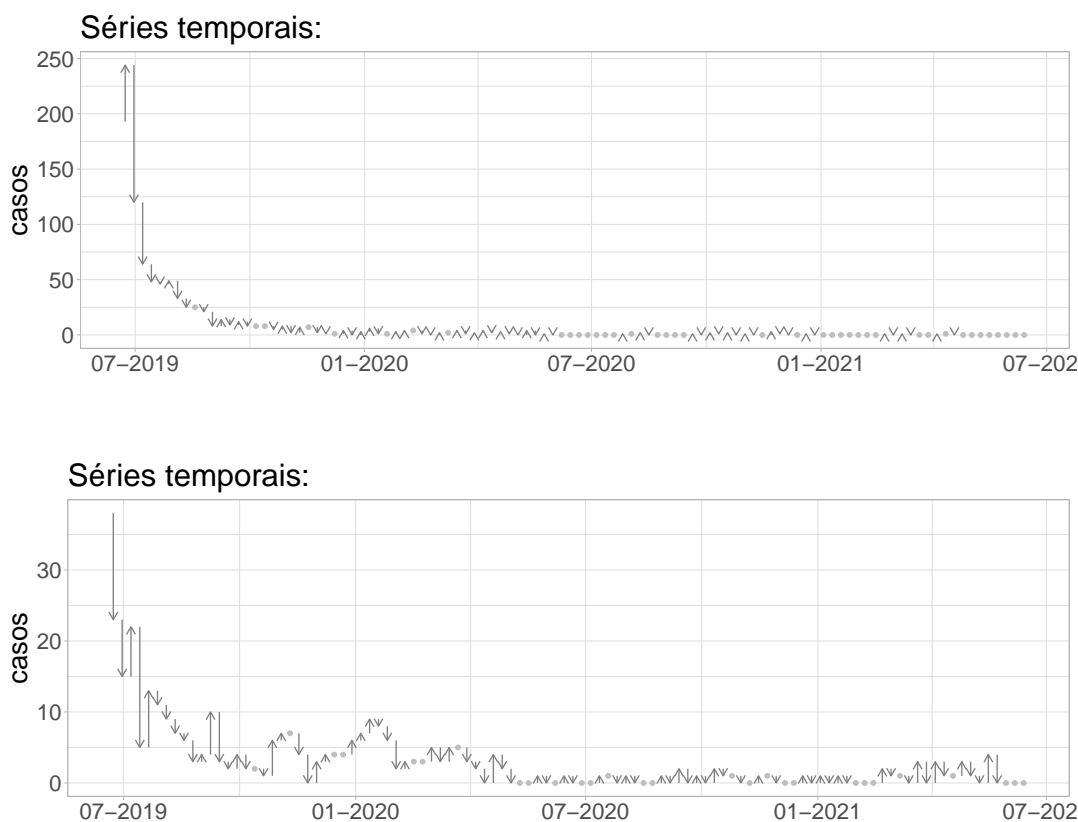


Figura 45. Curva de casos de arboviroses indicando variação semanal .

A figura 46 mostra as curvas de incidência de casos de chikungunya e dengue e as suas respectivas faixas de atenção, em relação ao limiar epidêmico estabelecido para a cidade utilizando dados históricos. As faixas verde e vermelho indicam, respectivamente, incidência abaixo e acima do limiar pré-epidêmico da cidade (ver [Notas](#)).

Faixas de Atividade	Limiar Epidêmico
Baixa	Menor do que 12 casos
Média	Entre 12 e 109 casos
Alta	Maior do que 109 casos

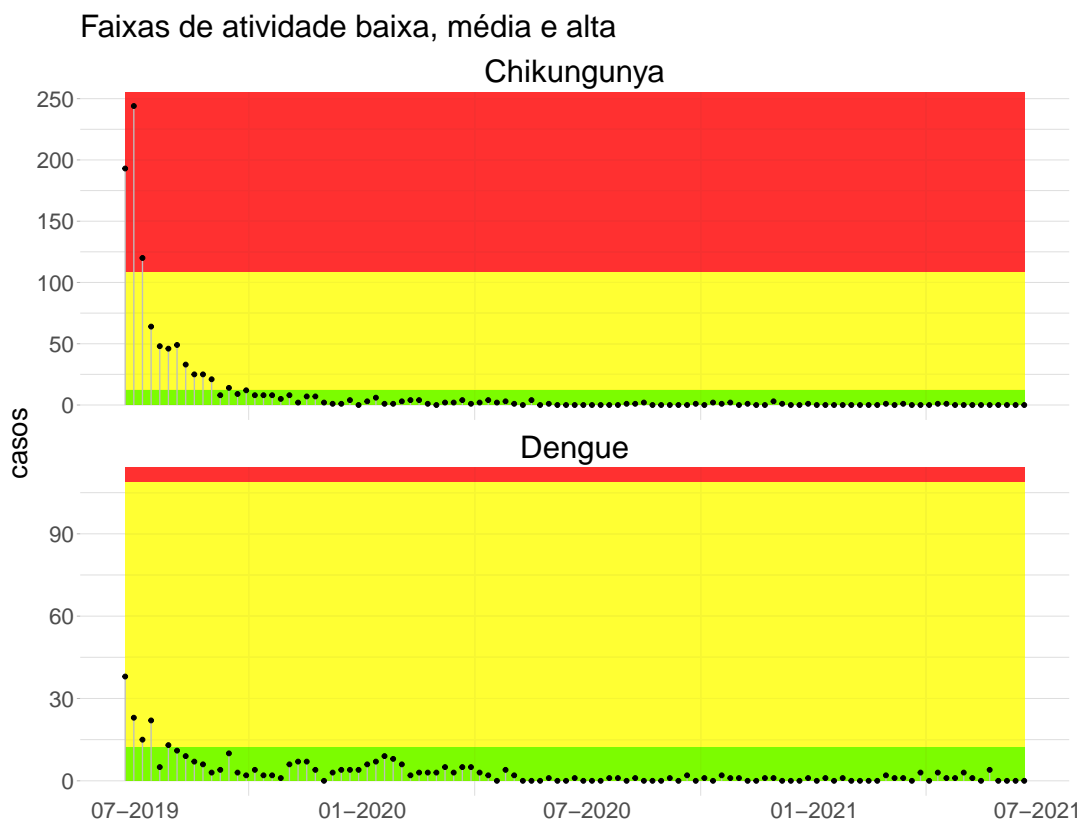


Figura 46. Nivel de atenção de cada semana epidemiológica.

Tabelas: Situação recente das Arboviroses na A.P. 5.3

Tabela 50. Chikungunya na 'A.P. 5.3 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	0	0	baixa	improvável	baixa
202121	0	0	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

Tabela 51. Dengue na 'A.P. 5.3 '

SE	casos	casos_esperados	receptividade	transmissao	incidencia
202120	0	0	baixa	improvável	baixa
202121	4	4	baixa	improvável	baixa
202122	0	0	baixa	improvável	baixa
202123	0	0	baixa	improvável	baixa
202124	0	0	baixa	improvável	baixa
202125	0	0	baixa	improvável	baixa

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os indicadores de redes sociais (tweets) são gerados pelo Observatório de Dengue (UFMG). Os tweets são processados para exclusão de informes e outros temas relacionados a dengue. Incluímos essa informação em relatórios do Infodengue apenas quando análises prévias indicam que há associação estatística entre o indicador e a incidência de dengue.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.